

RELATÓRIO

Anual Integrado

2022



ÍNDICE

MENSAGEM DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	3
SOBRE O RELATÓRIO.....	6
Capítulo 1	
GRANDES NÚMEROS.....	7
Capítulo 2	
VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E MODELO DE NEGÓCIOS.....	11
Capítulo 3	
GESTÃO DE PESSOAS	14
Capítulo 4	
PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS.....	18
Capítulo 5	
AGENDA ASG.....	20
Capítulo 6	
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	30
Capítulo 7	
CONTEXTO EXTERNO.....	33
Capítulo 8	
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....	35
Capítulo 9	
RISCOS EMPRESARIAIS	46
Capítulo 10	
ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS.....	48
GLOSSÁRIO	52

MENSAGEM DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho da Transpetro em 2022 é motivo de orgulho para todos nós. Por isso, iniciamos esta mensagem ressaltando a inestimável contribuição de nossos colaboradores para o alcance de resultados tão significativos nas mais diversas áreas de nossa atuação. A dedicação e a capacidade técnica de nossas equipes representam nossa maior vantagem competitiva no mercado logístico de óleo e gás.

Os expressivos números presentes em nosso último balanço ou mensurados por indicadores de segurança e de performance são decorrentes de um robusto conjunto de ações promovidas ao longo de todo o ano. Em função disso, alcançamos níveis altíssimos de eficiência.

Os esforços empreendidos para o aprimoramento contínuo de pessoas, processos e tecnologias resultaram em recordes de eficiência operacional. O indicador Controle de Eficiência dos Terminais (CET) atingiu a marca de 99,3%, enquanto o Controle de Eficiência dos Navios (CEN) chegou a 98,8%. Os números comprovam a competência de nossas equipes.

As ações desenvolvidas para a melhoria contínua dos nossos processos possibilitaram ainda o aumento de 6,2% do volume movimentado pela companhia em 2022, melhor resultado desde 2014. Igualmente superior à meta foi o resultado alcançado no indicador que estabelece o lucro líquido operacional após impostos, o Nopat ajustado. Nossa métrica de topo financeira no ano foi de R\$ 1.285 milhões, 23% maior que o projetado.

Nossa agenda de eficiência nos possibilitou também estabelecer novo recorde de operações *ship to ship* (STS), superando a já expressiva marca obtida em 2021. Sempre voltados a aten-

der às demandas de nossos clientes, realizamos mais de 600 manobras de transferência direta de produto entre navios. A cada ano, consolidamos nossa condição de maior STS *provider* do Brasil.

Demonstramos mais uma vez nossa capacidade de produzir resultados operacionais mantendo o respeito aos procedimentos de segurança. Em 2022, a exemplo do que ocorrera no ano anterior, alcançamos novo recorde histórico para a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR): 0,25. O indicador ficou 24% abaixo do realizado em 2021, comprovando o fortalecimento contínuo de nossa cultura de segurança e a busca permanente pelo índice zero.

Importante destacar que não tivemos fatalidade ou acidente de processo ao longo do ano. Da mesma maneira, registramos pela terceira vez consecutiva índice zero no indicador que mede o Volume Vazado de Óleo e Derivados em nossas atividades operacionais.

A segurança das populações vizinhas às nossas faixas de dutos é também uma preocupação constante da companhia. Por isso, nosso empenho permanente em colaborar com as autoridades de segurança pública no combate ao furto de combustível nos nossos dutos.

As chamadas derivações clandestinas (DC) representam risco de acidente, com potencial elevado de impacto às pessoas e ao meio ambiente. Se compararmos com 2021, as ocorrências dessa prática criminosa nos dutos operados pela companhia reduziram 43%, confirmando a tendência de queda já observada nos exercícios anteriores.

As ações de combate a riscos contemplam também investimentos em segurança cibernética. Para ampliar nossos níveis de proteção, nosso Plano Estratégico 2023-2027 incluiu uma métrica de topo específica para o assunto. Isso reforça o nosso compromisso com a integridade, a segurança, o meio ambiente e a saúde, em um ambiente de logística integrada.

Em consonância com as diretrizes de nosso Plano Estratégico, ampliamos o número de clientes atendidos pela companhia ao nos mantermos como operadores dos ativos logísticos desinvestidos pela Petrobras na Bahia, no Amazonas e em Sergipe. Para isso, firmamos contratos de arrendamento com os novos proprietários.

Nosso desempenho financeiro também foi expressivo. Impulsionado pelos novos contratos de arrendamento e pelo início das operações da nossa subsidiária Transbel (criada após o sucesso obtido no Leilão de Arrendamento do Terminal Aquaviário de Belém), nosso faturamento foi de R\$ 12.273 milhões, enquanto o Ebitda ajustado alcançou R\$ 5.063 milhões. Esses números representam, respectivamente, aumento de 18% e 40% no comparativo com o ano anterior.

Os resultados alcançados pela companhia nos permitiram repassar à sociedade em 2022 cerca de R\$ 2.447 milhões sob a forma de tributos gerados (próprios e retidos de terceiros) aos governos federal, estadual e municipal.

Mantivemos ainda a prática de distribuição de valor para o acionista, sem comprometer o caixa da empresa. Ao longo do ano, realizamos distribuição de dividendos no total de R\$ 1.512 milhões em favor da controladora Petrobras.

Alinhados aos preceitos da Agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), pautamos nossa atuação nas melhores práticas de governança e na conduta empresarial responsável. Para nós, os resultados financeiros desejados precisam estar associados aos interesses da sociedade em geral.

Nossas ações de sustentabilidade, contemplaram, por exemplo, a inclusão do indicador de emissões atmosféricas como métrica de topo. Com isso, reduzimos em 31% as emissões atmosféricas de nossos navios em relação a 2021. Além disso, investimos em eficiência energética e na redução do consumo de água em nossos terminais. Vale também ressaltar que os compromissos sociais a serem cumpridos pela companhia passaram a integrar o nosso Plano Estratégico.

Os avanços da companhia nas áreas de governança e conformidade foram reconhecidos por órgãos de controle de nossas atividades. Alcançamos o primeiro lugar no Ranking da Transparência, ao garantir a nota máxima na avaliação anual realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU).

O alinhamento com a Petrobras resultou na centralização de alguns de nossos processos na controladora. Isso ocorreu com as atividades de conformidade, controles internos, governança, integridade corporativa, auditoria interna, jurídico e ouvidoria, com vistas ao alinhamento de práticas de controle e gestão, bem como a ganhos de sinergia, escala e escopo para as duas empresas.



A valorização da diversidade e a promoção da equidade também estiveram presentes em nosso dia a dia durante todo o ano. Exemplo disso foi a realização de processos de recrutamento e seleção para o provimento de funções gerenciais mais voltados a refletir o perfil de gênero e raça da companhia.

Atuamos incansavelmente também para proporcionar aos nossos colaboradores um ambiente de trabalho cada vez mais acolhedor. Para isso, incentivamos em todas as nossas ações o combate às mais diversas formas de preconceito e discriminação. Isso significa dizer que não toleramos qualquer comportamento contrário ao que estabelece o nosso Código de Conduta Ética.

Às vésperas de completarmos 25 anos de uma trajetória de relevantes serviços prestados aos clientes e ao país, acreditamos que os expressivos resultados alcançados em 2022 representam mais um passo vitorioso em nossa caminhada de sucesso. E tudo isso só foi possível graças ao envolvimento e contribuição de todas as áreas e de todos os colaboradores da companhia.

Motivos não nos faltam para nos sentirmos recompensados e felizes pelo dever cumprido. Mas nos mantemos a postos, cada vez mais fortes e prontos a superar os novos desafios. Afinal, esse é o verdadeiro combustível que nos move.

Luiz Eduardo Valente

Presidente da Transpetro

Paulo José Alves

Presidente do Conselho de Administração

SOBRE O RELATÓRIO

Este Relatório Anual reúne as principais atividades que desenvolvemos em 2022 com vistas a alcançar os objetivos estabelecidos em nosso Plano Estratégico. Nesse contexto, destacamos nosso excelente desempenho em relação às metas de segurança e de performance, comprovando ser possível operar com eficiência e manter os compromissos com a integridade das pessoas e das instalações, bem como preservar o meio ambiente.

Apresentamos também, neste relato, as diversas iniciativas e ações promovidas para fomentar uma cultura orientada às pessoas, mais inclusiva e de aprendizado, essencial para a melhoria contínua dos nossos processos e do relacionamento com nossos públicos de interesse, reforçando nosso compromisso com a Agenda ASG (Ambiental, Social e Governança).

O escopo deste relatório compreende nossas atividades no Brasil e no exterior, contemplando, portanto, a Transpetro Controladora e suas subsidiárias: a Transpetro *International* B.V (TI BV), nossa empresa sediada na Holanda, e a Transpetro Bel 09 S.A. (Transbel), com sede em Belém (PA).



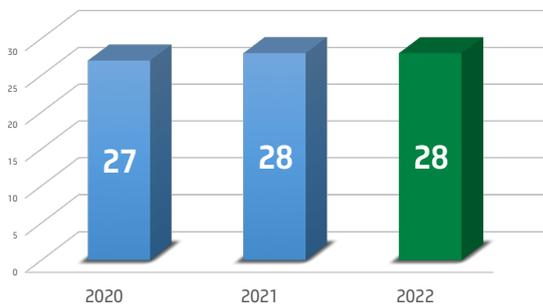
GRANDES NÚMEROS



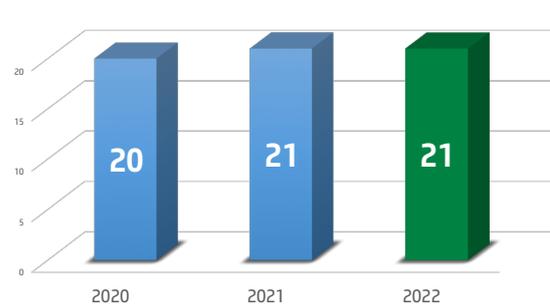
Nossas atividades de transporte e logística se concentram em duas grandes áreas: Dutos e Terminais e Transporte Marítimo. Somos responsáveis pela operação de aproximadamente 8,5 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 49 terminais (21 terrestres e 28 aquaviários) e encerramos o ano de 2022 com 36 navios em operação (26 Transpetro e dez da TIBV).

ATIVOS OPERACIONAIS

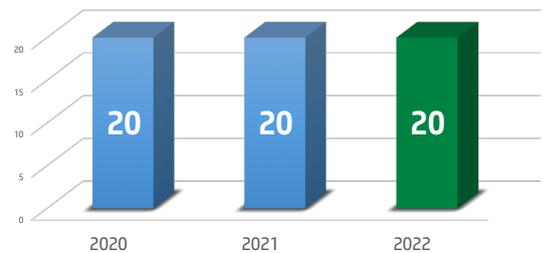
NÚMERO DE TERMINAIS AQUAVIÁRIOS



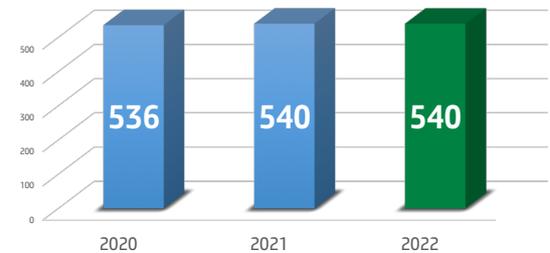
NÚMERO DE TERMINAIS TERRESTRES



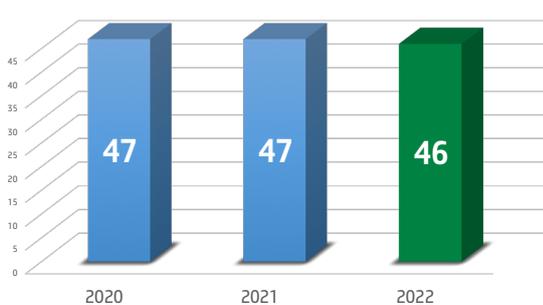
NÚMERO DE BASES DE CARREGAMENTO RODOVIÁRIO



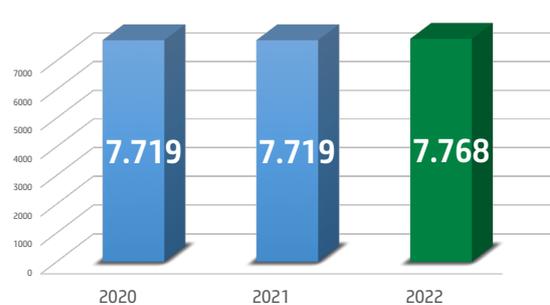
NÚMERO DE TANQUES DE PETRÓLEO, DERIVADOS E ETANOL



NÚMERO DE ESFERAS DE GLP

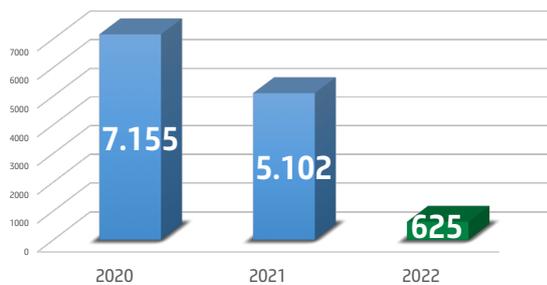


OLEODUTOS (Km)

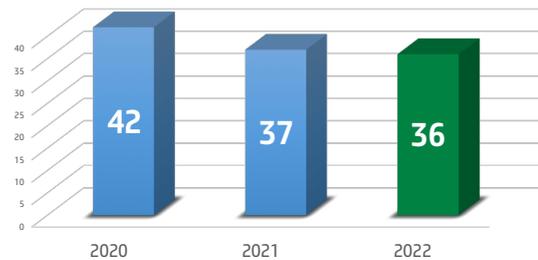


ATIVOS OPERACIONAIS

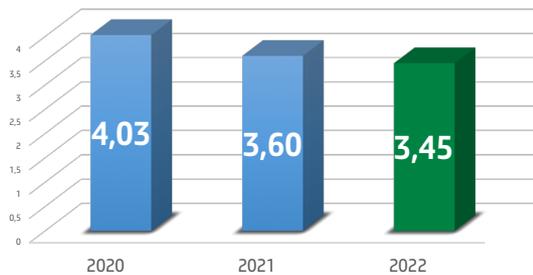
GASODUTOS (Km)



NÚMERO DE NAVIOS EM OPERAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO

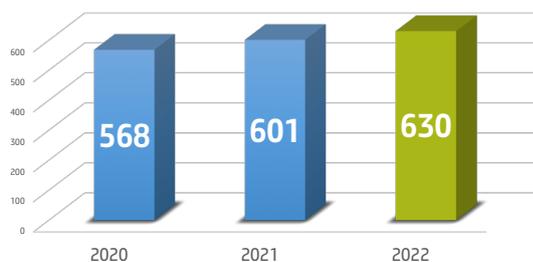


CAPACIDADE DA FROTA EM OPERAÇÃO
(em milhões de toneladas de porte bruto)

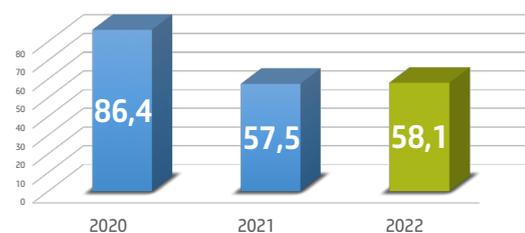


MOVIMENTAÇÃO

VOLUME MOVIMENTADO NOS TERMINAIS E OLEODUTOS (em milhões de m³)

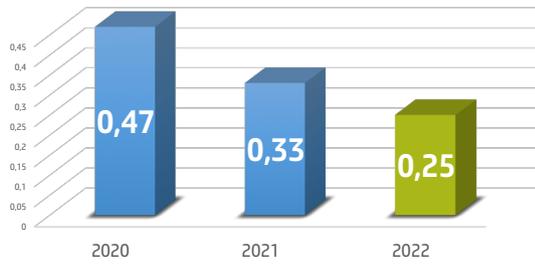


CARGA TRANSPORTADA POR NAVIOS OPERADOS PELA COMPANHIA (em milhões de m³)

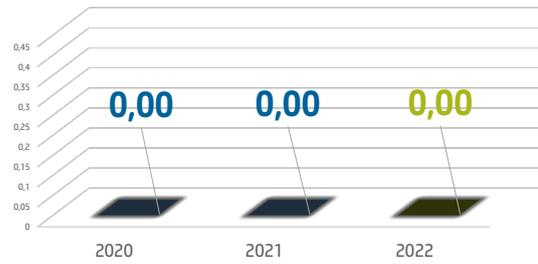


MÉTRICAS DE TOPO

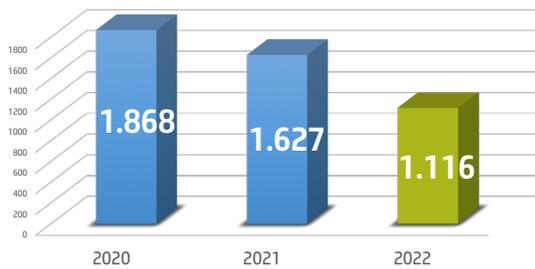
TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (TAR)



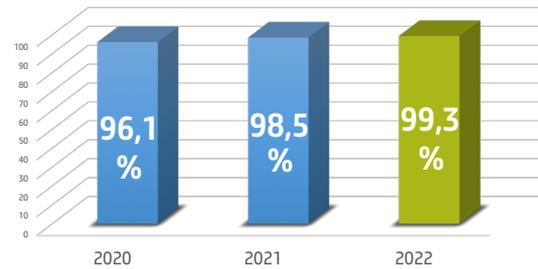
VOLUME VAZADO DE ÓLEO E DERIVADOS (VAZO)



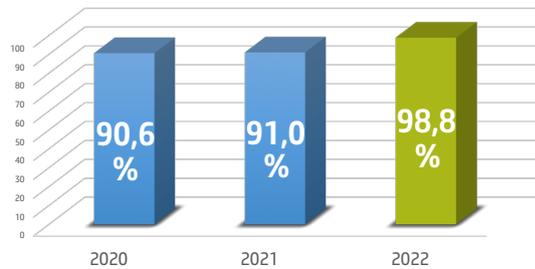
**GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)
(em mil tCO₂e)**



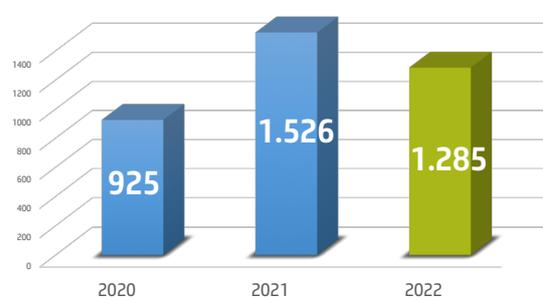
CONTROLE DE EFICIÊNCIA DOS TERMINAIS (CET)



CONTROLE DE EFICIÊNCIA DE NAVIOS (CEN)



NOPAT AJUSTADO (em milhões de reais)



VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E MODELO DE NEGÓCIOS

Quem Somos

Somos um operador logístico para a indústria de óleo, gás e biocombustíveis, com excelência em operação de ativos de primeira classe, atuando com competitividade, confiabilidade e valores inegociáveis em segurança e na preservação do meio ambiente.

Nossa Visão

Ser a melhor empresa de logística na indústria de óleo, gás e biocombustíveis no Brasil, gerando valor com segurança, integridade, respeito às pessoas e ao meio ambiente, e que evolui com a sociedade de forma integrada com a Petrobras.

Nossos Valores

Reforçamos nossos valores, que representam nosso compromisso com as pessoas, a sociedade, os parceiros e os acionistas.



RESPEITO À VIDA,
ÀS PESSOAS E AO
MEIO AMBIENTE



ÉTICA E
TRANSPARÊNCIA



ORIENTAÇÃO ÀS
PRÁTICAS DE
MERCADO



RESULTADOS



SUPERAÇÃO E
CONFIANÇA

Onde estamos



17
ESTADOS
NO BRASIL

-  Oleoduto
-  Gasoduto
-  Etanolduto
-  Terminal GNL
-  Transporte Marítimo
-  Terminal
-  Base de distribuição de derivados
-  Refinaria
-  Plataforma
-  Unidade de processamento de gás natural
-  Unidade de produção
-  Estação

Obs.: Os dutos e terminais são de posse da Petrobras e Terceiros e operados pela Transpetro.

Estrutura Organizacional

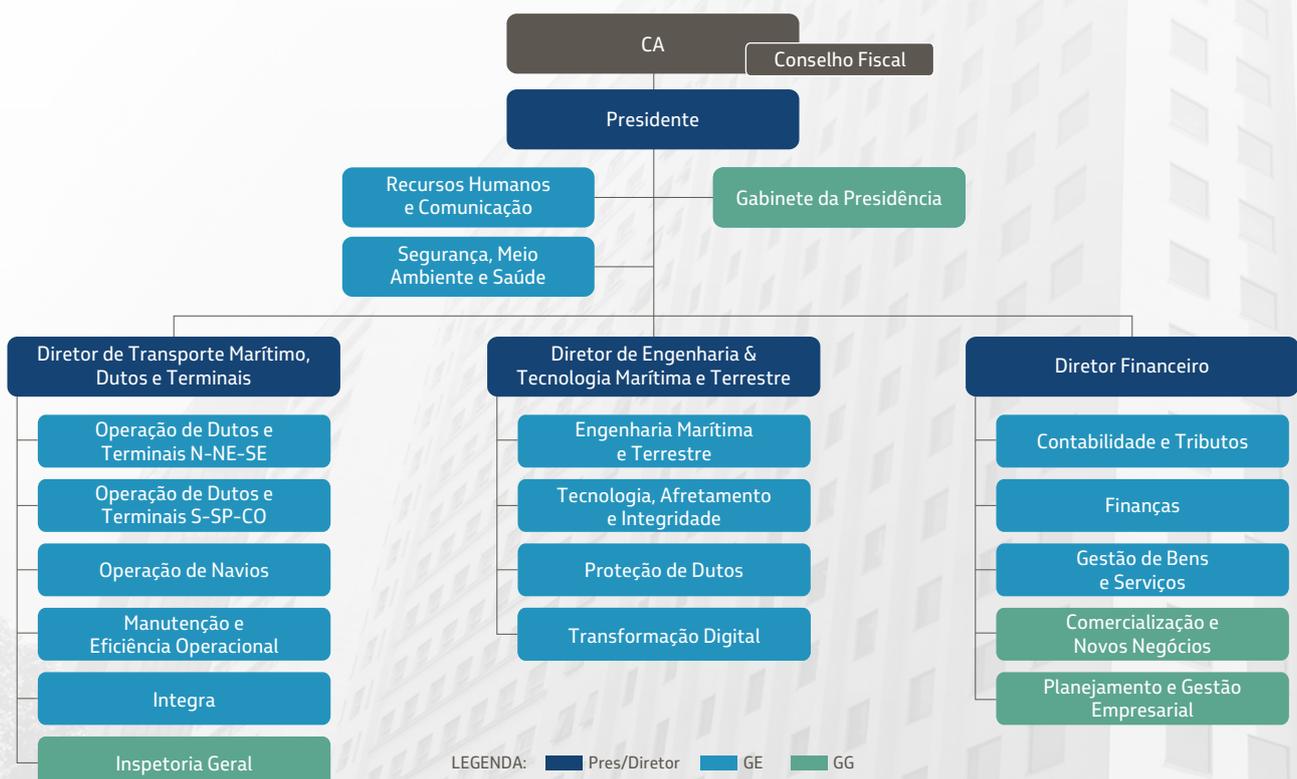
Considerando o posicionamento da companhia como provedora de soluções logísticas integradas para a indústria de óleo, gás e biocombustíveis e os desafios elencados no nosso Plano Estratégico 2022-2026, identificamos a necessidade de revisar o nosso desenho organizacional, baseado especialmente em integração, transparência, dinamismo, produtividade e desenvolvimento de negócios.

Para tal, implementamos uma reestruturação organizacional, considerando como principais direcionadores a criação de uma única diretoria operacional, integrando as operações de transporte marítimo, dutos e terminais, e de outra dedicada à atuação colaborativa para construção da visão de futuro da companhia. Esta segunda diretoria é detentora de *know-how* e conhecimentos técnicos específicos nos segmentos de proteção de dutos, transformação digital, eficiência energética, afretamento, integridade

de ativos e gestão dos programas e projetos de engenharia, com foco na geração de valor e na aceleração das transformações da Transpetro para a indústria 4.0.

Além disso, visando ao maior alinhamento na governança dos processos, ao aprimoramento de controles e de práticas de gestão, e ao ganho de sinergia, de escala e de escopo, as atividades de conformidade, controles internos, governança, integridade corporativa, auditoria interna, jurídico e ouvidoria da Transpetro passaram a ser conduzidas de forma centralizada na Petrobras, em um modelo de compartilhamento de estrutura.

Com as alterações promovidas, nossa estrutura organizacional passou a contar com três diretorias: Transporte Marítimo, Dutos e Terminais; Engenharia & Tecnologia Marítima e Terrestre; e Financeira, além da Presidência.



GESTÃO DE PESSOAS



Baseadas em valores e princípios éticos e alinhadas ao nosso Plano Estratégico, as ações de Gestão de Pessoas desenvolvidas têm como alvo o respeito e a valorização do nosso capital humano e evidenciam a contribuição individual e da equipe para o alcance dos melhores resultados para a companhia.

Respeitando todos os protocolos de segurança, concluímos em 2022 o retorno de nossos colaboradores ao trabalho presencial de forma híbrida (parte presencial e parte remota) para aqueles que optaram por esse regime.

Ampliamos nossas ações de valorização do diálogo, do respeito e da diversidade, e implementamos inúmeras iniciativas voltadas à promoção da equidade e da segurança psicológica. Entre elas, grupos de afinidade, pesquisa de diversidade e inclusão e plano para a melhoria da acessibilidade de pessoas com deficiência.

Um dos pilares estratégicos da companhia, a meritocracia ganhou ainda mais solidez a partir da obrigatoriedade estabelecida de realização de processos de recrutamento e seleção para o provimento das funções gerenciais. A diversidade também passou a ser considerada no processo, de forma que o conjunto de candidatos deve refletir o perfil de gênero e raça da companhia.

A medida amplia as oportunidades de ascensão dos empregados na carreira, possibilitando a designação de profissionais mais aderentes ao perfil das posições e reforçando nosso compromisso com a meritocracia e a diversidade nesse processo.

Realizamos diagnóstico inédito da nossa cultura organizacional a fim de conhecer melhor nossa identidade, comportamentos, símbolos e sistemas. A partir dessa iniciativa, definimos nossa cultura-alvo e realizamos ações de engajamento para incentivar comportamentos e traços culturais desejados, em alinhamento com nossos objetivos de negócio.

Para mensurar aspectos de gestão de pessoas que influenciam a satisfação e o engajamento de nossos profissionais, realizamos pesquisas internas ao longo de 2022 para avaliar meritocracia, cultura, diversidade e inclusão.

Pautada na valorização de nossos colaboradores e parceiros, na integridade e na meritocracia, a Gestão de Pessoas na companhia segue alinhada aos objetivos do negócio e contribui de forma valiosa para o alcance dos resultados planejados pela empresa.

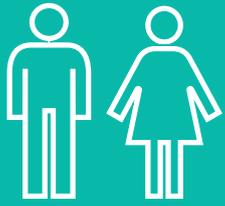
ADEQUAÇÃO DO EFETIVO

No ano de 2022, atuamos na adequação do efetivo da companhia. As ações foram orientadas à garantia dos recursos necessários à operação futura da companhia em alinhamento com nosso planejamento estratégico e ao balanceamento das carências de pessoal entre as áreas. Tudo isso com foco na garantia da segurança e na preservação da integridade das pessoas, das instalações e do meio ambiente.

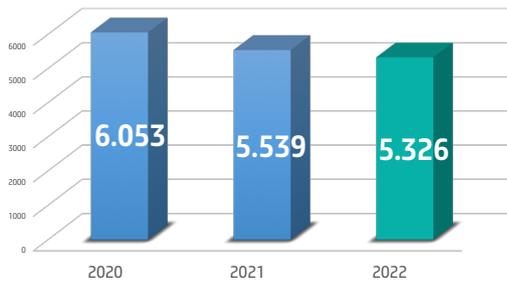
As iniciativas incluíram, dentre outras, a realização de novo Programa de Desligamento Voluntário para o quadro de mar, com o desligamento de 64 empregados em funções com excedente de pessoal e de Programa de Movimentação específico para os empregados que atuavam predominantemente em um dos contratos de prestação de serviços pela Transpetro à Transportadora Associada de Gás (TAG). O referido programa visou promover a adequação do efetivo, possibilitando compatibilizar os interesses da companhia e dos empregados.

ENCERRAMOS O ANO COM UMA EQUIPE FORMADA POR

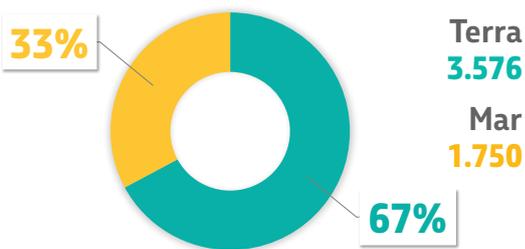
5.326
empregados



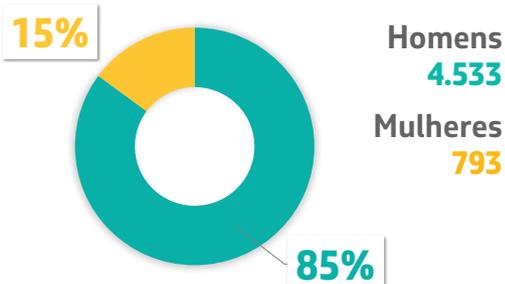
TOTAL DO EFETIVO



COMPOSIÇÃO DO EFETIVO



EFETIVO POR GÊNERO



Em 2022, a Transpetro manteve 59 jovens em seu Programa de Jovens Aprendizes. Esse grupo realizou atividades teóricas e práticas voltadas à orientação profissional, permitindo o acesso a informações diferenciadas sobre postura e ambiente profissional, além de expectativas de desenvolvimento, de forma a estar preparado para o mercado de trabalho.

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

CAPACITAÇÕES

Em 2022, direcionamos grande parte dos nossos esforços para regularizar treinamentos legais e normativos, cuja execução foi impactada pela pandemia.

No segundo semestre, retomamos as ações presenciais e intensificamos as ofertas remotas para o desenvolvimento continuado de nossos colaboradores, ampliando os formatos de treinamentos disponibilizados para atendimento das equipes em atuação presencial ou remota.

Demos início ao Programa Embaixadores, voltado ao nosso quadro de Especialistas, que tem como objetivo incentivar a retenção e a disseminação de conhecimentos desses profissionais na companhia. A fim de sensibilizar os empregados sobre os comportamentos relacionados às sete competências organizacionais da Transpetro (Inspira confiança, Incita resultados, Colabora, Otimiza processos de trabalho, Comunica de modo eficiente, Mentalidade estratégica e Forma equipes eficientes), promovemos encontros destinados a todos os nossos profissionais que contaram com palestras de especialistas externos reconhecidos em cada tema.

Com isso, ampliamos a visão sistêmica sobre o negócio da companhia, promovendo a aprendizagem organizacional por meio da criação e do compartilhamento de conhecimentos relevantes ao alcance dos nossos objetivos estratégicos.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Lançamos 144 novos cursos com temas voltados às competências, à transformação digital, à segurança, à manutenção, à operação e ao trabalho híbrido, entre outros.

Mais de 42 mil capacitações foram concluídas no AVA, gerando cerca de 131 mil horas de treinamento.

CENTRO DE SIMULADORES DE OPERAÇÃO DE NAVIOS

Estivemos presentes na *Rio Oil & Gas* com o trabalho "Resposta a emergência de derrame de óleo no mar com uso de simuladores". A iniciativa, inédita no país, une a tecnologia à capacitação dos nossos colaboradores.

Expandindo a atuação dos simuladores de operação de navios, tanto para o público interno quanto externo, realizamos serviços de análises de limites operacionais e de manobra em *real time*.

Com o primeiro simulador *full mission* classificado no país, pela DNV-GL, nosso Centro

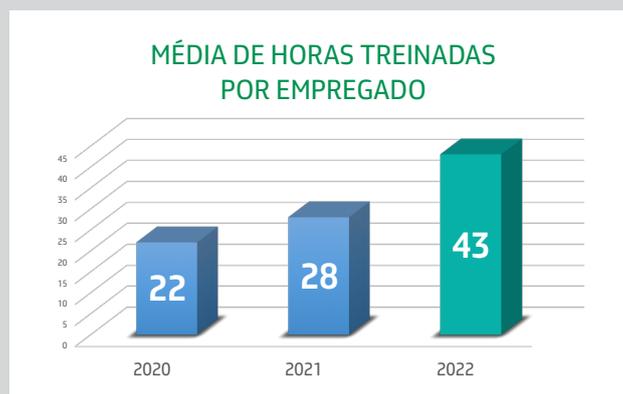
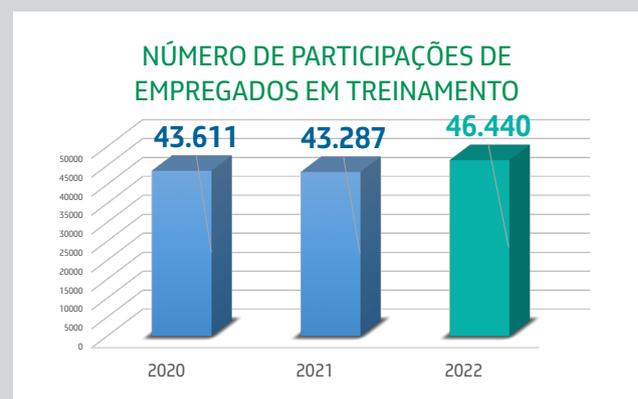
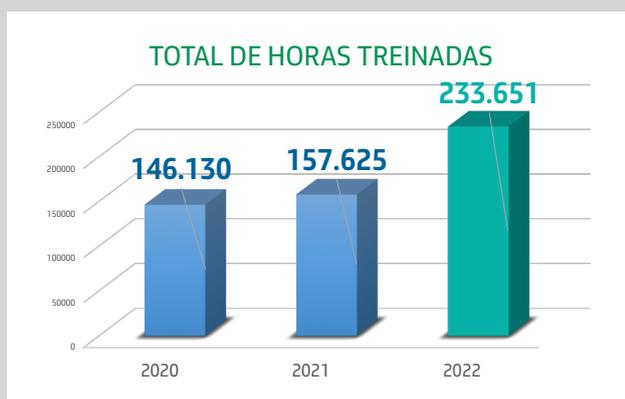
de Simuladores segue em busca de atender às demandas do mercado com qualidade e excelência.

DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

Elaboramos Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para os potenciais sucessores de posições-chave na companhia. A iniciativa incluiu a capacitação específica para suprir as lacunas identificadas para o desenvolvimento dos potenciais sucessores, bem como o oferecimento de *coaching* para esses empregados.

No sentido de reforçar as ações de diversidade, iniciamos o projeto-piloto de mentoria feminina em parceria com a Universidade do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (UNIBP). O objetivo é potencializar as competências das mulheres na Transpetro, aumentando a representatividade delas em posições de liderança.

IMERSÃO NOS EXERCÍCIOS E SIMULAÇÕES



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

4

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

A Transpetro alcançou o primeiro lugar no *ranking* da transparência da Controladoria-Geral da União (CGU). A empresa recebeu a nota máxima na avaliação realizada no fim de 2022, o que significa dizer que o nosso Portal da Transparência atende aos 49 requisitos definidos pelo órgão de controle. O resultado atesta que disponibilizamos de maneira espontânea e proativa à sociedade as informações legais e reforça o reconhecimento da CGU aos avanços conquistados pela companhia nas áreas de governança e conformidade.

PRÊMIO PORTOS + BRASIL

A Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) reconheceu a atuação da companhia na área operacional ao conceder o prêmio de terceira colocada na categoria Crescimento da Movimentação de Granel Líquido, pelo desempenho do Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (ES), que cresceu 179,7% em 2021 em relação ao ano anterior.

MELHORES E MAIORES DA REVISTA EXAME

O *ranking* Melhores e Maiores 2022 da Revista Exame trouxe a Transpetro no 83º lugar entre as maiores empresas do Brasil. A avaliação observou a performance de mais de mil companhias de 22 setores da economia. No mesmo *ranking*, a Transpetro aparece em 51º lugar na lista das melhores no setor de Transporte, Logística e Serviços Logísticos.

Em sua 49ª edição, Melhores e Maiores da Revista Exame é a principal premiação empresarial do país. O *ranking* mapeia as empresas com base em indicadores financeiros, contábeis e da agenda ASG (Ambiental, Social e Governança).



AGENDA ASG



‘Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente’ e ‘Ética e transparência’. Esses valores, assim como os demais adotados pela companhia, são compromissos indissociáveis de nossa atuação e representam a base de nosso Plano Estratégico. Para fazer valer esses compromissos, estamos cada vez mais alinhados com a Agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), expressão criada a partir de uma iniciativa da ONU como forma de incentivar as empresas a incorporar todos esses aspectos em suas práticas corporativas.



Conscientes de nossa função social, pautamos nossa atuação nas melhores práticas de governança e na conduta empresarial responsável, de forma a garantir que nossos resultados financeiros estejam sempre associados aos interesses da sociedade em geral.

MEIO AMBIENTE

Para ampliar nossas ações de sustentabilidade alinhadas com os compromissos ASG, mantivemos entre nossas iniciativas para 2022 o Programa de Controle e Redução das Emissões Atmosféricas e incluímos o indicador de emissões absolutas como métrica de topo.

PROGRAMA DE CONTROLE E REDUÇÃO DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Esse programa tem como principal foco o aumento da eficiência energética da nossa frota de navios, por ser a principal fonte de emissões da companhia, respondendo por mais de 90% dessas emissões. A nossa carteira, relativa aos navios, contempla projetos para redução da resistência ao avanço, otimização de equipamentos e projetos para controle das variáveis logísticas, conforme a seguir:

Redução da resistência ao avanço: estamos implementando projetos envolvendo apêndices hidrodinâmicos e sistemas para otimização de Trim (diferença entre os calados a ré e a vante de uma embarcação). Adicionalmente, continuamos utilizando tintas de alto desempenho que são aplicadas nos cascos das embarcações durante as docagens de modo a minimizar a aderência de incrustações e realizando limpeza de casco quando identificamos desvio no desempenho da embarcação.

Otimização de equipamentos: estamos implementando sistemas de otimização de combustão nos motores de propulsão principal dos navios da frota. Projetos para instalação de equipamentos mais eficientes utilizados na operação dos navios, como apêndices de casco e propulsores, estão em estudo para implementação.

Controle das variáveis logísticas: estamos implementando sistemas de controle de velocidade em cruzeiro e controle de curso, além de estarmos monitorando a velocidade das embar-

cações para que os navios naveguem na velocidade mais eficiente, sem deixar de atender às programações do nosso cliente.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADO EM 2022 DO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

1. Instalação de oito apêndices hidrodinâmicos de casco e propulsor em seis navios;
2. Aquisição de um apêndice de leme, por meio do programa de projetos pilotos, que tem a finalidade de avaliar os apêndices hidrodinâmicos a serem instalados na frota. Esse apêndice de leme será instalado em docagem do navio Rômulo Almeida em 2023;
3. Instalação do sistema de otimização de trim em seis navios. A instalação nas demais embarcações ocorrerá ao longo de 2023;
4. Instalação do sistema para otimização de combustão, implementado no primeiro navio;
5. Instalação no primeiro navio do sistema de limitação de potência, que é um requisito obrigatório para obtenção de certificado de eficiência energética, a partir da primeira vistoria de IAPP em 2023. A instalação nas demais embarcações ocorrerá ao longo de 2023.

As ações já adotadas resultaram na redução de cerca de 7% das emissões atmosféricas em

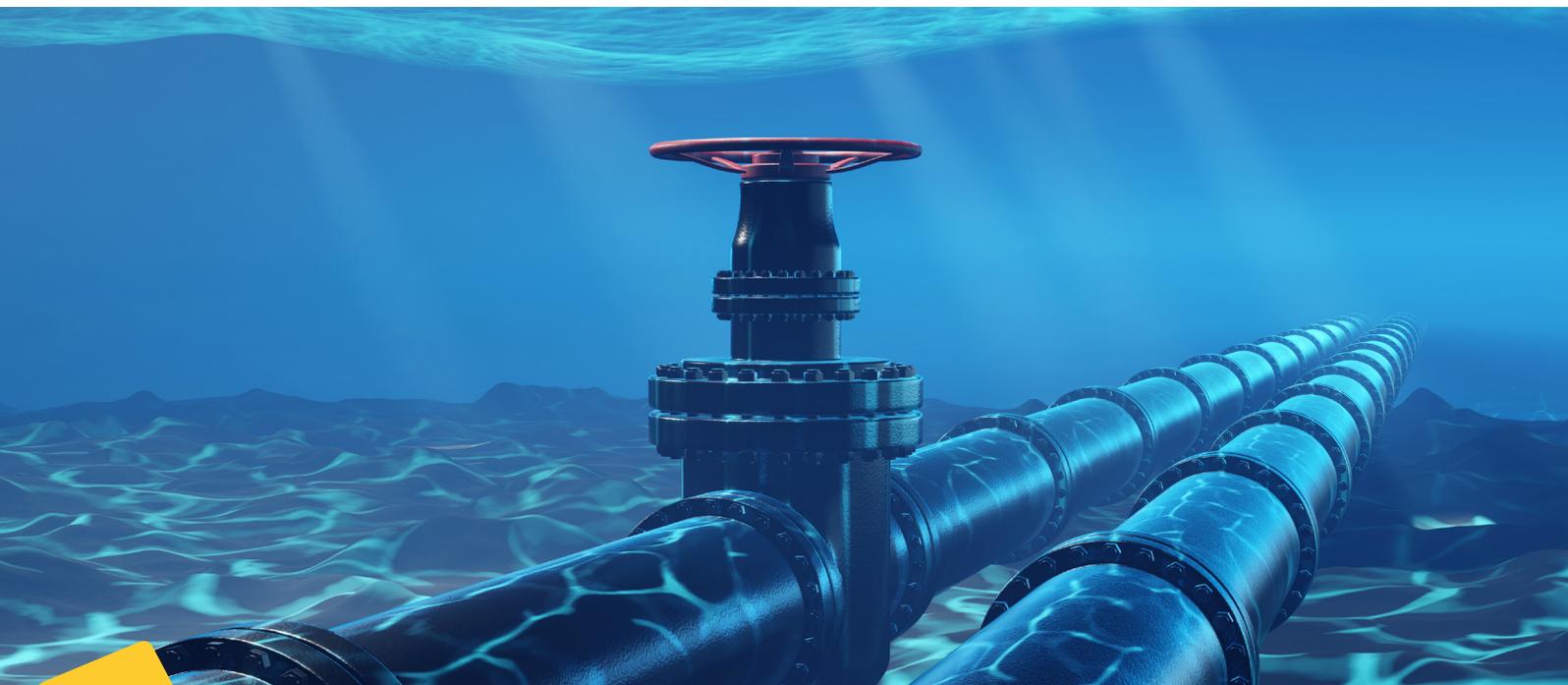
navegação, o equivalente às emissões de dois navios da nossa frota do tipo aliviador.

Cabe ainda destacar o estudo de caso realizado no Oleoduto São Paulo – Brasília (Osbra), que revelou a redução de 99,5% das emissões de GEE na movimentação de produtos por modal dutoviário no comparativo com o transporte rodoviário realizado por caminhões bitrem.

Nesse contexto, a movimentação pelo Osbra evita a realização de mais de 13 mil viagens de caminhões bitrem, que rodariam mais de 17 mil quilômetros por mês, com o consumo de quase 7 milhões de litros de diesel mensais e uma emissão anual de cerca de 200 mil tCO².

Dessa forma, concluiu-se que os dutos são o modal ideal para longas distâncias e grandes volumes, transportando energia de forma segura, eficiente e limpa.

Desenvolvemos um Plano de Redução no consumo da água doce captada (ADC), no âmbito do Planejamento Estratégico 2023 a 2027, que compreende projetos de reuso ou reaproveitamento de água, ações de conscientização, programas de redução de vazamentos, entre outras práticas.



Nesse sentido, lançamos a campanha 'Segurança Hídrica: água para todos', com o intuito de reforçar a necessidade do uso sustentável da água diante da escassez hídrica e fortalecer o engajamento dos nossos colaboradores. Adicionalmente, instalamos em locais estratégicos do Terminal de Barueri (SP) três hidrômetros com leitura remota, alimentados por energia solar. O objetivo é melhorar a gestão do consumo da água no terminal e responder de forma célere a eventual vazamento.

Com essas ações, contribuímos com o compromisso da Petrobras de reduzir a captação de água doce em 40% até 2030.

A fim de fortalecer as diretrizes corporativas para a Gestão de Riscos e Impactos à Biodiversidade, e em alinhamento com a Petrobras, demos prosseguimento à elaboração dos Planos de Ação de Biodiversidade (PAB) para os terminais e dutos no estado do Rio de Janeiro. As informações provenientes desses estudos servirão de base para a formação de um banco de dados, elevando o conhecimento das áreas e permitindo ações efetivas para a preservação e a mitigação de impactos sobre a biodiversidade.

Com o objetivo ainda de ampliar as ações de sustentabilidade e de reduzir a geração e a destinação de resíduos no curto, médio e longo prazos, desenvolvemos o Plano de Redução de Resíduos provenientes de manutenção e limpeza de tanques, considerando práticas operacionais, processamento de correntes oleosas em unidades de recuperação de óleo e tratamento/minimização de borras.

Durante manutenção iniciada em 2022, enviamos cerca de 200 toneladas de borra oleosa de tanque do Terminal de São Sebastião (SP) para unidade de recuperação de óleo, evitando a destinação do produto como resíduo.

SEGURANÇA

Nossa atuação está voltada a garantir a segurança operacional e das pessoas. Com o monitoramento permanente dos nossos processos logísticos, evitamos e minimizamos riscos de acidentes que impactam a produção, o meio ambiente, as comunidades e os trabalhadores.

Investimos no fortalecimento da cultura de segurança por meio de um contínuo esforço de treinamento de nossos colaboradores para o correto cumprimento de requisitos de segurança e a minimização da exposição aos riscos operacionais, de acordo com as melhores práticas internacionais.

INDICADORES DE DESEMPENHO EM SEGURANÇA

Operamos de acordo com os melhores padrões de segurança mundial. Para monitorar nosso desempenho nessa área, utilizamos como métrica a Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de horas-homem (TAR).

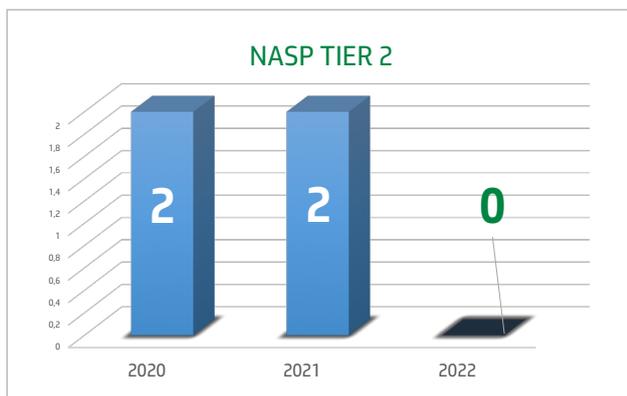
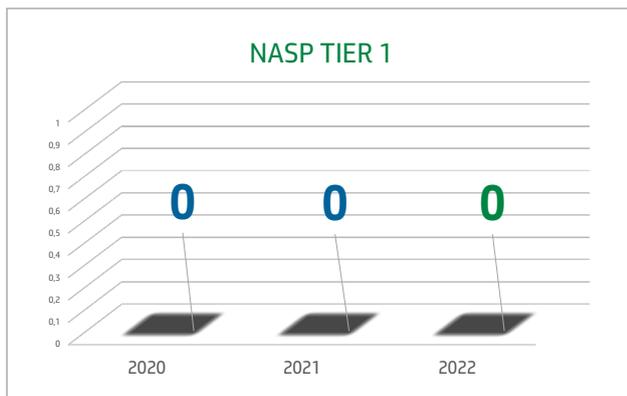
Em 2022, obtivemos uma TAR de 0,25, nosso melhor resultado histórico. A taxa ficou 24% abaixo do realizado em 2021, que também havia sido um recorde e representou um grande avanço da companhia, se comparado com os anos anteriores. Esse valor também se destaca quando comparado com a TAR da Indústria de Óleo e Gás. O resultado é consequência direta da implantação de iniciativas de fortalecimento contínuo da nossa cultura de segurança. Entre elas, os programas para reforço da gestão de segurança e o Programa Compromisso com a Vida (PCV), cujo foco é a prevenção de acidentes e a preservação da vida e do meio ambiente. Buscamos também uma nova visão de segurança, que considera imprescindível a abordagem de Fatores Humanos.

DESEMPENHO DE SEGURANÇA DE PROCESSO

Nosso desempenho em Segurança de Processo é acompanhado por meio de indicadores estabelecidos conforme as melhores práticas da indústria: o Número de Anomalias de Segurança de Processo Nível 1 (Nasp Tier 1) e Nível 2 (Nasp Tier 2). Acidentes de segurança de processo são eventos caracterizados por perdas de contenção primária, com liberações não planejadas ou não controladas de produtos perigosos ou energia em instalações de processamento, e têm potencial de causar impactos ambientais, danos às instalações e às pessoas. O indicador Nasp Tier 1 registra os acidentes de segurança de processo de maior gravidade. O Nasp Tier 2, os de menor gravidade. Em 2022 não houve ocorrência na Transpetro que impactasse os indicadores Tier 1 e Tier 2.



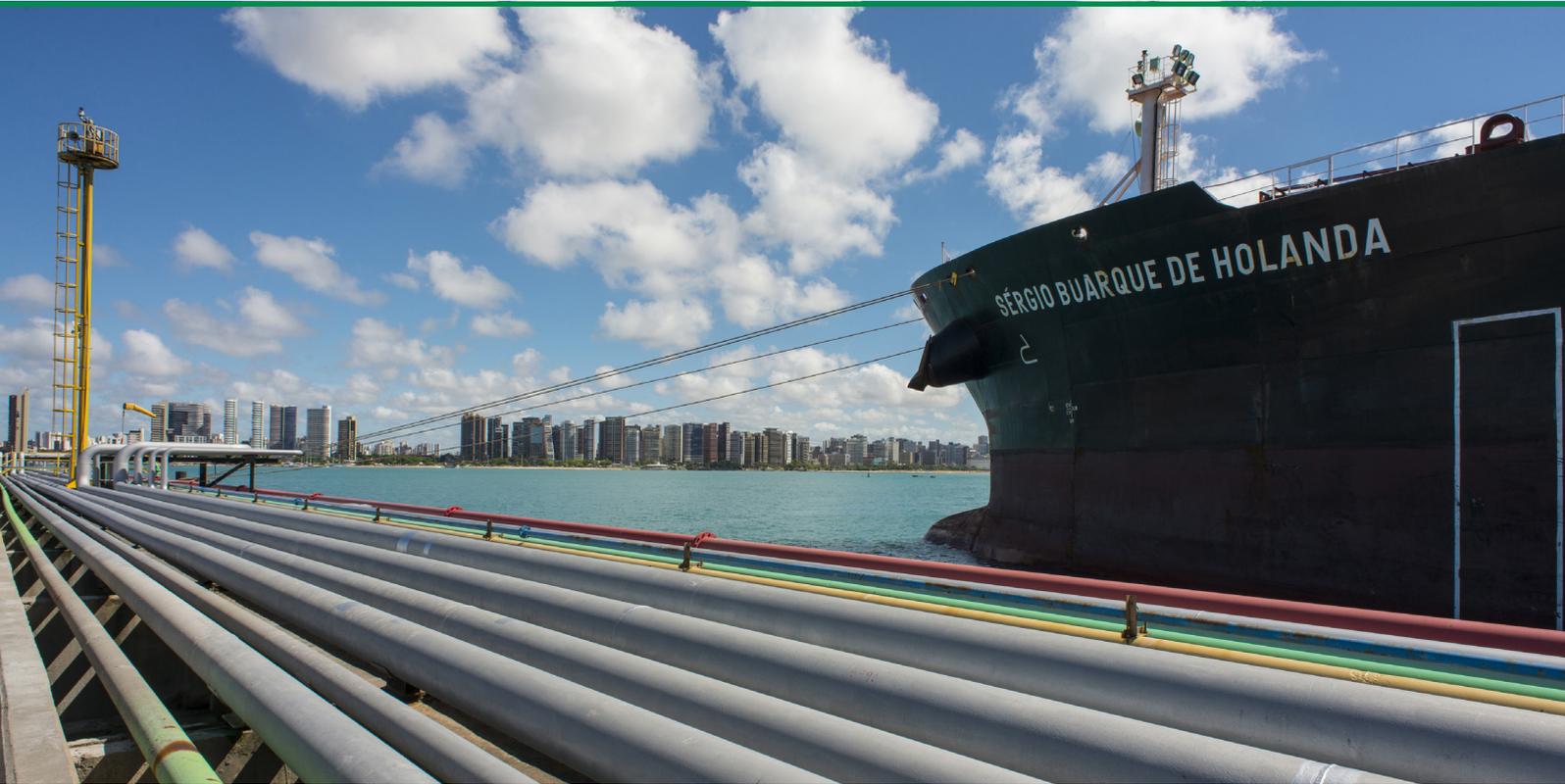
INDICADORES



AÇÕES DE DESTAQUES EM 2022 NA ÁREA DE SEGURANÇA OPERACIONAL:

1. Avanço da Jornada de Fatores Humanos, inclusive com lançamento de portal sobre o tema;
2. Campanhas de Segurança;
3. Sistemática de Verificação de Aderência às Regras de Ouro;
4. Avaliação dos Centros de Resposta a Emergência (CRE);
5. Retomada de exercícios simulados de campo (pós-pandemia);
6. Treinamentos de combate a poluição com uso de simulador de contingência;
7. Programa de Avaliação de Gestão de SMS (PAG-SMS).

Dentro do propósito de promover a abordagem de Fatores Humanos na construção de uma nova visão da segurança, capacitamos as lideranças da companhia sobre os princípios que fundamentam o tema.



INTEGRIDADE DOS ATIVOS

Nosso principal indicador de cumprimento de integridade de Dutos (Icid) alcançou pelo segundo ano consecutivo a meta estabelecida nas Iniciativas Estratégicas da Transpetro. Nosso resultado em 2022 foi de 99,6% diante da meta de 99,2%.

Vale ressaltar que realizamos há 13 anos monitoramento e controle desse indicador, com avanço progressivo da companhia nesse quesito.

Finalizamos a implantação do *software* de gerenciamento de integridade de dutos que possibilitará a integração dos modos de falha (corrosão interna, corrosão externa, geotecnia e ação de terceiros) com os módulos do Projeto Ativos Lineares.

Em 2022, a gestão de integridade de ativos de terminais também alcançou resultados inéditos para a companhia.

O Indicador Consolidado de Integridade de

Terminais (Icit) teve sua média elevada de 95,1% em 2021 para 98,9% em 2022. Isso representa aumento significativo da segurança em nossas instalações e a perspectiva de prolongamento da vida útil de nossos ativos.

Iniciamos dois importantes projetos de melhoria: a implantação de um sistema corporativo, dedicado à gestão de integridade dos ativos dos nossos terminais e o estabelecimento do novo Programa de Gestão de Integridade de Navios, que visa trazer para a nossa frota os níveis de excelência já alcançados nas áreas de dutos e terminais.

Demos importante passo na implementação de técnicas de inspeção baseada em riscos (RBI), para os nossos parques de tancagem, ampliando o intervalo entre paradas operacionais dos tanques para inspeção e manutenção, reduzindo a exposição ao risco, aumentando a disponibilidade da tancagem para o setor logístico da Petrobras e desonerando custos com manutenção de tanques da ordem de R\$ 150 milhões nos próximos cinco anos.

PROTEÇÃO DE DUTOS

O ano de 2022 reforçou a integração entre Petrobras e Transpetro no combate ao furto de combustíveis em dutos, também conhecido como derivação clandestina (DC). Essa atuação conjunta resultou em ações que garantiram o nosso compromisso com a vida, o meio ambiente e a segurança operacional.

Fortalecemos o relacionamento com os Órgãos de Segurança Pública, estreitamos os laços com as comunidades vizinhas às faixas de dutos com a ampliação de projetos sociais e de conscientização e investimos no aprimoramento de soluções tecnológicas, visando à maior efetividade no combate às derivações clandestinas.

Essas ações possibilitaram, ao longo de 2022, uma redução de 43% no número de derivações clandestinas em relação a 2021, uma queda de 102 para 58 ocorrências no comparativo entre os dois últimos anos e uma redução de 78% quando comparado com a máxima histórica de 261 casos, ocorrida em 2018. Também reduzimos a quantidade de ocorrências em áreas urbanas, minimizando os riscos para a população, e o volume de produto furtado, que foi aproximadamente 50% menor quando comparado ao ano anterior.

Os resultados alcançados confirmam a efetividade das ações empreendidas e a consequente redução dos riscos associados às derivações clandestinas.

SAÚDE

O aprimoramento permanente dos processos e as ações norteadas pelos nossos valores, sobretudo o respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente, reafirmam nosso compromisso de cuidar das pessoas, promovendo a saúde plena de nossos colaboradores.

Em maio de 2022, após 798 dias de atuação ininterrupta para preservar o nosso maior bem, a vida, desmobilizamos a Estrutura Organizacional de Resposta (EOR), criada especificamente para o enfrentamento da Covid-19. Esse marco só foi possível devido à melhora do cenário epidemiológico e à elaboração e à aprovação de um plano de transição que garantisse a manutenção das ações mitigadoras do risco sanitário.

Com foco nas operações seguras, a partir da proteção à vida, implementamos diversas ações de saúde mental, como a constituição da célula de referência no assunto, composta por equipe multidisciplinar, e a capacitação dos profissionais de saúde. Além disso, promovemos evento de compartilhamento de aprendizado para estimular a importância de assumirmos o protagonismo do nosso bem-estar.

Em dezembro de 2022, inauguramos em nosso Edifício-Sede o Núcleo Integrado de Saúde (NIS). O novo espaço de saúde da companhia integra as áreas ocupacional, de urgências e de emergências, visando ao redimensionamento de ações, de forma a contemplar a necessidade dos clientes e à maior racionalidade no uso dos recursos. Além disso, o NIS oferece maior conforto e segurança aos atendimentos, melhor fluxo de circulação e novos serviços, como o atendimento odontológico.

Concluimos também em 2022 a implementação do Sistema Informatizado de Saúde (SIS) para todas as áreas da companhia. Com módulos de Higiene e Saúde Ocupacional, o novo sistema possui interface SAP, possibilitando o envio das informações ao Social.

Em nossa área de Saúde Marítima, coordenamos grupos de trabalho relativos a processos estratégicos para o nosso modal aquaviário, com destaque para o mapeamento dos processos de

prestação de serviços de saúde ocupacional e de atendimento a urgências e emergências nos navios, levando à definição de sistemática para o Controle e Gestão das Enfermarias de Bordo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O ano de 2022 foi dedicado ao fortalecimento de nossa agenda social. Para alcançarmos os resultados pretendidos, incluímos em nosso Plano Estratégico os compromissos sociais a serem cumpridos pela companhia.

DIREITOS HUMANOS

Com base em nossa Política de Responsabilidade Social e nas Diretrizes de Direitos Humanos, fortalecemos nossa atuação nas mais diversas atividades e operações, sempre de acordo com as práticas do mercado e em alinhamento com a Petrobras.

Em conformidade com os valores da companhia, em especial o “respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente”, iniciamos em 2022 a sensibilização de nossos colaboradores em relação à

temática de Direitos Humanos. Produzimos e lançamos em dezembro um curso específico sobre o tema, obrigatório para os empregados, considerando a diversidade de operações e atividades e a extensão da atuação da companhia. Processos de sensibilização e formações específicas, como aquelas direcionadas aos fiscais de contratos junto à fornecedores, seguem em curso na companhia.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Os temas de inclusão e diversidade também são considerados compromissos sociais da Transpetro e estiveram presentes em diversas ações desenvolvidas durante o ano de 2022. Com o apoio de nosso Comitê de Diversidade & Inclusão, realizamos amplo calendário de eventos voltados à sensibilização e à orientação de empregados, como os Diálogos Transpetro. Entre os temas tratados, destacamos etarismo, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, raça, gênero e paternidade responsável. Ressaltamos ainda, a criação do grupo de afinidade para tratar da questão de raça, por meio da mobilização dos empregados.



Reforçamos também, de forma normativa, procedimentos que favorecem a diversidade em cargos de liderança. Em nosso processo de formação de líderes, o atributo de formação de equipes preza, indica e orienta a importância da diversidade como instrumento de equipes inovadoras, múltiplas e mais eficientes.

Desenvolvemos ainda o Painel de Diversidade, recurso digital que permite acesso a uma série de informações, indicadores, avaliações comparativas e dados históricos relacionados à diversidade e à inclusão. São instrumentos de grande valor para o desenvolvimento técnico de ações específicas e direcionadas para questões mais sensíveis dentro da companhia.

Finalmente, para deixar claro que não toleramos ações classificadas como violência no trabalho, realizamos evento específico para que a Alta Administração reforçasse para todos os nossos colaboradores questões relacionadas ao assédio, em todas as suas formas.

RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

O compromisso com a vida, as pessoas e o meio ambiente norteou o desenvolvimento das ações voltadas aos nossos públicos de relacionamento. Realizamos um conjunto de atividades de conscientização destinadas, sobretudo, a resguardar a segurança e a saúde das comunidades vizinhas às nossas instalações e a proteger o meio ambiente.

Em termos de relacionamento com seus públicos de interesse muitos avanços foram conquistados. O esforço de comunicação e sensibilização realizado junto às comunidades vizinhas às faixas de dutos somados aos investimentos em tecnologia, segurança e monitoramento e ações com entes públicos diminuíram a incidência de derivações clandestinas, que colocam em risco as comunidades.

Na Transpetro, todos os setores que lidam com comunidades e outras partes interessadas atuam em conjunto para integração de suas iniciativas de forma corporativa no Fórum Permanente de Relacionamento Comunitário, desenvolvendo orientações e soluções corporativas, assim como o contínuo debate sobre os temas mais críticos.

Em decorrência desse fórum, foram criados comitês técnicos de relacionamento comunitário, para o tratamento específico de demandas técnicas; o Seminário Troca de Saberes, em busca das melhores práticas de mercado e casos internos para o melhor entendimento sobre a atuação da companhia; e o curso de formação de agentes comunitários, iniciativa que propõe formação sólida e multifacetada dos profissionais com a missão de lidar diretamente com esse importante público de interesse da companhia.

Com o fim da pandemia e a consequente possibilidade de novamente estarmos mais próximos de nossos públicos de relacionamento, intensificamos a realização de atividades voltadas às comunidades. Diferentes temas foram tratados em reuniões, palestras, simulados e visitas, como integridade de dutos e preservação da faixa. Promovemos também a divulgação do telefone 168, canal de comunicação desses públicos com a companhia.

No dia 16 de agosto, "Dia do 168", intensificamos a divulgação por meio de outras ações, respeitando as restrições estabelecidas no período eleitoral. Realizamos simulado de emergência com o envolvimento da comunidade do Jardim Nair, na Zona Leste de São Paulo (SP), além de órgãos parceiros no combate a emergências, autoridades e Imprensa, e no Parque Império, em Duque de Caxias (RJ), com a participação de órgãos públicos de segurança e saúde e de empresas do polo de Campos Elíseos.



Destacamos ainda a realização do projeto '168 em Cores' em comunidades vizinhas às nossas faixas de dutos. A ação, que envolve artistas locais na pintura de muros com temas relativos ao telefone 168 e à segurança dos dutos, ocorreu nos municípios de Macaé (RJ), Senador Canedo (GO), Fazenda Rio Grande (PR), Canoas (RS) e São Sebastião (SP).

Reestruturamos nossa carteira de projetos socioambientais, com programas diretamente relacionados ao nosso negócio. Ao longo de 2022, assinamos os convênios para desenvolvimento dos projetos Faixa Limpa II e Do Manguê ao Mar, na ordem de R\$ 18 milhões, que se somam ao Cine Transpetro na Comunidade. Esses projetos alcançam dezenas de cidades e centenas de comunidades.

Ao longo de 2022, atuamos mais próximo das comunidades, buscando solucionar conflitos de forma colaborativa e participativa. Como exem-

plo, podemos citar a atuação nas aldeias indígenas de Cajuhi Atravessado, em Coari (AM), e os planos de ação desenvolvidos para municípios de São Francisco do Conde, na Bahia, e Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. Desenvolvemos também iniciativas de terapia comunitária, além de pesquisas e estudos colaborativos para o desenvolvimento de soluções integradas para comunidades vizinhas às instalações e de operações da companhia em comunidades nessas regiões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nossa estrutura organizacional foi desenhada a partir dos princípios e requisitos de governança contidos na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), no Decreto nº 8.945/2016, nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR)

do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A divisão das responsabilidades das unidades organizacionais, e dos seus respectivos titulares, visa ao cumprimento dos objetivos sociais, desdobrados no Plano Básico de Organização (PBO), instrumento de governança corporativa referenciado no nosso Estatuto Social.

Nossas Políticas são aprovadas e monitoradas pelo Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Auditoria Estatutário. A aprovação pelo Conselho de Administração das nossas políticas de Governança e de Indicação de Membros da Alta Administração e do Conselho Fiscal reforçam nosso compromisso com as práticas de governança corporativa.

A Assembleia Geral de Acionistas aprovou o novo Estatuto Social da Transpetro. Além das alterações visando ao maior alinhamento ao modelo de governança da Petrobras, o documento foi atualizado de forma a tornar sua redação mais clara e objetiva, mas sem alterar nosso Objeto Social, que segue atual e alinhado aos objetivos estratégicos da companhia.

NOSSO SISTEMA DE INTEGRIDADE

A Transpetro desenvolveu, no ano de 2022, ações de integridade como o projeto “Integridade para Além da Sede”, em que gestores visitaram terminais da Transpetro para promover diálogo sobre ética e integridade e apresentar aos colaboradores processos e atividades desempenhados pelas áreas de Governança, Riscos, Conformidade e Segurança da Informação. Também foi realizado treinamento mandatório a todos os empregados sobre Prevenção ao Conflito de Interesse, como também, “Quiz

de Integridade” com questões relacionadas às orientações de conduta constantes em nosso Código de Conduta Ética.

Durante o ano, foi dada continuidade ao projeto “Conformidade a Bordo” em que foram realizadas sessões de treinamento online voltado aos marítimos sobre temas como Conflito de Interesse, Processo Investigativo e Proteção de Ativos.

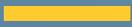
Em junho, a Transpetro passou a ser signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos, assumindo um compromisso voluntário de promover um ambiente de negócios mais íntegro e ético e de combate à fraude e à corrupção.

Com objetivo de garantir a integridade das nossas operações, a confiabilidade dos nossos relatórios financeiros e o atendimento à Lei nº 13.303/16, dispomos de controles internos em nível de Entidade e Operacionais. A eficácia desses controles é avaliada periodicamente pela Auditoria Interna. Quando identificada uma deficiência de controle, atuamos ativamente propondo ações de melhoria e correção.

A Auditoria Interna reporta mensalmente suas atividades ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e, ao menos, semestralmente ao Conselho de Administração (CA) e ao Conselho Fiscal (CF).

A Auditoria Interna realizou 37 projetos em 2022 e as fragilidades identificadas foram devidamente endereçadas pela Administração em planos de ação para mitigar os riscos associados.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO





Evoluir com a sociedade de forma integrada com a Petrobras faz parte da visão de futuro da Transpetro. Nesse contexto de profundas mudanças no mercado e nas corporações, no Brasil e no exterior, a Transpetro acredita que o uso de ferramentas digitais, tecnologia e, principalmente, uma cultura voltada à inovação são fundamentais para a superação dos desafios de negócios que estão no caminho.

Além de iniciativas estratégicas voltadas diretamente aos negócios e aos clientes, um conjunto integrado de ações transversais direcionadas à transformação digital e à inovação perpassam toda a companhia.

Esse conjunto de iniciativas auxilia, não apenas a Transpetro, mas também o mercado a gerar mais valor à sociedade, qualificando a companhia como influente agente transformador do grande ecossistema da cadeia de suprimentos do setor.

Na área de Tecnologia, continuamos buscando novas soluções em quatro grandes temas: Proteção de Dutos, Integridade Estrutural, Eficiência Operacional e Eficiência Energética.

Com relação à Integridade Estrutural, desenvolvemos estudos e projetos voltados a conhecer o comportamento dos processos corrosivos em instalações operadas pela companhia, bem como a modernizar e otimizar as atividades de

inspeção e reparo de equipamentos. Estudos e testes utilizando drones, nanossatélites, robôs e *pigs* seguem em andamento, na busca por abordagens cada vez melhores para avaliar os navios, equipamentos, dutos e faixas de dutos.

No que se refere à Proteção de Dutos, avaliamos e testamos soluções para prevenir e mitigar a ocorrência de derivações clandestinas, bem como para reduzir a indisponibilidade dos dutos quando tais derivações ocorrerem. Tecnologias mencionadas no parágrafo anterior podem ser utilizadas com essa finalidade, possibilitando maior sinergia entre os setores responsáveis pela Integridade, Operação e Segurança dos Dutos.

Visando à melhoria da Eficiência Operacional, conduzimos ainda ações e testes para o aumento da produtividade, a redução de homem-hora exposto a risco e o emprego de novas ferramentas operacionais. Promovemos também estudos tecnológicos em busca de ganhos em Eficiência Energética na operação dos dutos, terminais e



navios. O objetivo é racionalizar o consumo de energia nas atividades envolvidas.

Iniciamos em 2022 a avaliação de tecnologias para a redução da exposição humana em atividades de mergulho e, conseqüentemente, do risco de acidentes com a força de trabalho.

Implementamos projetos-piloto para avaliar o desempenho de apêndices hidrodinâmicos instalados no propulsor e no casco dos navios da frota com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis e as emissões atmosféricas.

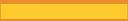
Desenvolvemos também iniciativas para utilização de novas formas de contratação de soluções inovadoras com base na Lei Complementar 182, de 01/06/2021.

Conduzimos ainda iniciativas transversais a essas áreas. Em uma delas, o foco é promover a inovação na Transpetro e a aproximação com parceiros tecnológicos externos, como *Startups* e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

Além disso, buscamos identificar desafios e lacunas na companhia que, sob a ótica da Tecnologia Operacional, possam ser atendidos no contexto da Indústria 4.0, movimento de transformação industrial observado em todo o mundo, que eleva o conceito de automação a patamares nunca antes vistos. Tal iniciativa avalia a aplicabilidade de tecnologias de automação e as trocas de dados que ela engloba (robótica, realidade expandida, gêmeo digital, simulações, inteligência artificial, internet das coisas, *blockchain*, fabricação digital, computação em nuvem, *big data & analytics*, dentre outras).

Uma vez validado, o projeto do CTV tem a expectativa de reduzir as emissões, se comparadas ao modelo convencional de *offloading* com DP. Também visa diminuir os custos globais e otimizar o tempo total no ciclo da cadeia logística do *offloading*. Isso se deve, por exemplo, à possibilidade de alívio de uma unidade FPSO (*Floating, Production, Storage and Offloading*) diretamente para um navio convencional antes de este seguir com destino à exportação.

CONTEXTO EXTERNO

A short, thick yellow horizontal line located below the main title.

O ano de 2022 foi marcado pela instabilidade geopolítica e energética na Europa após o agravamento do conflito entre Rússia e Ucrânia, que causou interrupções no fornecimento de gás natural e elevação do preço do petróleo. A recuperação econômica global pós-pandemia foi prejudicada também pela retomada da economia chinesa abaixo do esperado. O país asiático foi impactado pela manutenção de medidas rígidas contra a Covid-19.

A 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 27), realizada no Egito, em novembro, evidenciou ser essencial o processo de transição energética para o alcance dos compromissos firmados no Acordo de Paris de 2015 com o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5 graus Celsius até o fim do século. O contexto geopolítico decorrente da guerra na Ucrânia expôs a prioridade da segurança energética e tende a criar condições favoráveis a uma maior urgência na promoção de tecnologias substitutas aos combustíveis fósseis.

O mercado de transporte marítimo também foi impactado em 2022 pelos fatores acima descritos. Múltiplas sanções à Rússia resultaram em redução da frota disponível, rotas mais longas, aumento significativo da demanda por navios-tanque e volatilidade do mercado, especialmente para as classes Aframax e Suezmax, que atingiram recordes. Além disso, o forte aumento das importações de derivados para a Europa e da demanda por diesel na América Latina levaram os ganhos da classe *Medium Range* (MR), normalmente utilizados em cabotagem de derivados, a novos recordes desde o início da pandemia.

O cenário internacional de instabilidade geopolítica também trouxe reflexos para o mercado brasileiro, com alta dos preços dos combustíveis. O crescimento da demanda por óleo diesel, normalmente utilizado como termômetro para avaliar a recuperação econômica, foi de 2% em relação a 2021, favorecido principalmente pelo bom desempenho da safra de grãos e pela alta dos preços das commodities no mercado internacional. Também contribuiu para esse crescimento a manutenção de 10% de mistura obrigatória de

biodiesel no óleo diesel com o objetivo de ajudar a conter a alta dos preços do derivado fóssil.

O consumo de gasolina cresceu 10% em relação ao ano anterior. A redução de tributos federais e estaduais para baixar o preço dos derivados elevou a competitividade da gasolina frente ao etanol hidratado, que teve queda nas vendas de 8% em relação a 2021, o pior resultado desde 2017. As vendas de querosene de aviação atingiram surpreendentes 36% de crescimento em relação ao ano anterior com a redução das restrições sanitárias, apesar dos elevados preços do combustível e das tarifas aéreas. Entretanto, ainda está abaixo do patamar pré-pandemia.

O ambiente regulatório permaneceu em transformação no ano de 2022. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou em julho a resolução que estabelece novas regras de acesso aos terminais aquaviários que movimentam petróleo, derivados e biocombustíveis. A RANP nº 881/2022 tem como principal objetivo a maximização da disponibilidade dos terminais por meio da obrigatoriedade do operador de ofertar publicamente as capacidades de suas instalações.

O programa BR do Mar, criado com o objetivo de aumentar a participação da navegação de cabotagem no setor de transporte do país, aguarda a publicação do decreto que regulamenta a Lei 14.301/2022 pela Presidência da República. A Transpetro monitora e participa ativamente das discussões sobre mudanças regulatórias, avaliando oportunidades e ameaças e, após a publicação das regulamentações, realizará as adequações necessárias em sua estratégia para obter os melhores resultados no novo cenário.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO



DESEMPENHO OPERACIONAL

DUTOS E TERMINAIS

DESTAQUES 2022 E DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Nossos resultados de 2022, que têm como um de seus pilares a união das operações de terra e de mar, demonstram uma empresa mais integrada, eficiente e preparada a oferecer serviços de qualidade a seus clientes.

Nesse contexto, o Integra - responsável pela gestão dos processos logísticos e operacionais da companhia - reúne em uma única e moderna instalação o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), alinhado às melhores referências de *benchmarking* internacional, e com atuação de forma ininterrupta, 24 horas por dia, sete dias por semana; o Centro Nacional de Acompanhamento de Navios (CNAN), com

acompanhamento das operações em tempo real e disponibilização das informações em painéis on-line; e o Centro de Diagnóstico de Máquinas (CDM). Isso possibilita uma visão mais abrangente de nossa cadeia logística, com maior assertividade nas tarefas desenvolvidas e potencialização dos resultados.

E todo o nosso aumento de eficiência é ratificado pelos resultados dos indicadores operacionais Controle de Eficiência de Navios (CEN) em Terminais da Transpetro e Controle de Eficiência dos Terminais (CET) nas operações de carga e descarga de navios de petróleo e derivados nos terminais.

O CEN, responsável por medir e controlar o nível de eficiência nas operações de navios da nossa Frota em terminais operados pela companhia, alcançou 98,8%, 9% acima da meta estabelecida para 2022. Alcançamos o melhor resultado da série histórica do indicador CET, que mede nossa eficiência nas operações de carga e descarga de navios de petróleo e derivados nos terminais. O resultado de 99,3% é reflexo das



melhorias operacionais implementadas, como a desatracação noturna em Coari, os mangotes para retorno de vapor para *Ship to Ship* (STS) nos terminais de Angra dos Reis (Tebig/RJ) e de São Sebastião (Tebar/SP), a desatracação noturna de VLCC (*Very Large Crude Carrier*) no Terminal de Angra dos Reis e o abastecimento e descarga de *slop* simultânea ao STS, no Tebig e no Tebar. Adicionalmente, a programação de manutenção, com aumento da disponibilidade de equipamentos, a formação/treinamento das equipes de operação e a otimização da programação logística também impactaram positivamente o resultado do indicador.

Na mesma linha, alcançamos resultado expressivo na movimentação de dutos e terminais: 630,3 milhões m³/ano, maior movimentação de líquidos realizada pela companhia desde 2014 e a terceira maior da série histórica. Destaques para os seguintes itens:

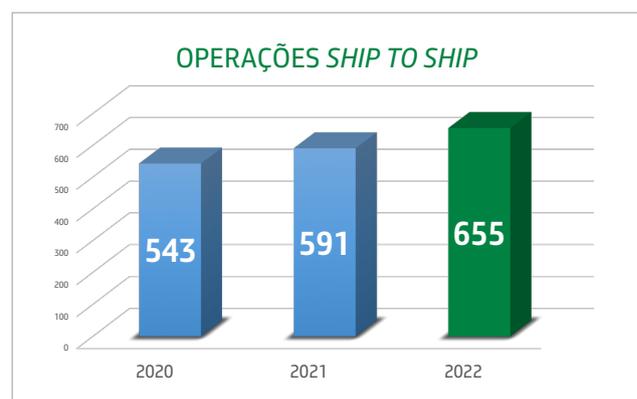
- Terminal de Suape: 361 operações do tipo STS, número superior em 65 transbordos ao do exercício anterior;
- Osbra (poliduto Replan–Brasília): 6,9 milhões m³/ano, a maior movimentação anual do duto desde 2017;
- Opasa 16 (duto escuros Replan–Barueri): 224 mil m³/mês, maior movimentação mensal histórica registrada pelo duto, em dezembro;
- Ampliação das operações de *Ship to Ship* fundeado: 655 operações em 2022;
- Primeira operação STS fundeado do Terminal de Manaus: Realizada em julho, operação de transbordo de 5 mil m³ de Diesel S10 ocorreu sem anormalidades e atendeu às exigências necessárias para realização de forma segura de STS no Amazonas;
- Primeira operação de STS fundeado em Itacoatiara (AM): Essa operação de transbordo se fez necessária em função dos novos pontos críticos de limitação de navegação

descobertos durante a vazante dos rios da Amazônia em 2022. A agilidade e competência do time Transpetro para realizar em tempo hábil a mobilização dos equipamentos e do pessoal necessários para a operação atendeu às necessidades da Petrobras e garantiu o abastecimento da Região Norte;

- O Terminal Aquaviário de Angra dos Reis registrou a primeira desatracação noturna de VLCC, carregado com 2 milhões bbls. A manobra faz parte das ações da companhia para mitigar a restrição operacional do Tebig à saída noturna de cargas para exportação de petróleo. A desatracação do VLCC CS *Hunan Venture* foi o marco inicial de uma série de dez manobras experimentais exigidas pela Capitania dos Portos e pela Marinha do Brasil para liberação dessa atividade. A operação noturna no terminal trará flexibilidade no giro de píer e maior disponibilidade dos berços, permitindo o aumento do número de cargas de exportação e o retorno mais rápido dos navios DPs para novos alívios nas plataformas.

Na mesma perspectiva de crescimento, realizamos 655 operações *Ship to Ship* em 2022. Os números expressivos mantêm a companhia na condição de maior operadora STS do país, com mais de 13 pontos para realização desse tipo de manobra.

INDICADORES





Os resultados alcançados ao longo do ano reforçam nosso compromisso de sermos mais eficientes e preparados para oferecer soluções de logística integrada e serviços de qualidade a nossos clientes, sem nos abstermos dos nossos pilares de integridade, segurança, meio ambiente e saúde.

TRANSBEL

A Transbel, empresa subsidiária da Transpetro responsável pela operação do Terminal Aquaviário de Belém, iniciou suas operações em 26 de outubro de 2022. Anteriormente já operado pela companhia, o terminal foi leiloadado em 2019. A Transpetro foi a vencedora do certame relativo à área BEL09, com prazo de operação de 20 anos. Estão previstos no novo contrato de arrendamento investimentos para a recuperação dos píeres 1 e 2, a construção de novos *dolphins* no Píer 1 e a construção de mais uma esfera de GLP.

O Leilão, conforme previsto pela RANP 881, ocorrido em dezembro, foi realizado com êxito e teve ágio de 51% em relação ao planejado. Na referida oferta pública, para prestação de servi-

ços de movimentação e armazenagem de GLP, foram leiloados quatro blocos, e quatro empresas distintas foram vencedoras do certame

TRANSPORTE MARÍTIMO

O ano de 2022 trouxe grandes desafios para nossas equipes. Com a criação do Índice de Aceitação de Embarcações (IAE), implementamos ações estruturantes de melhoria do clima organizacional, de conscientização e de preparação das tripulações; além de manutenção, docagem e operação e melhoria das instalações. Essas iniciativas resultaram em grande evolução na segurança, confiabilidade e eficiência da frota.

A capacidade de transporte da nossa frota de navios é de 3,5 milhões de toneladas de porte bruto. Movimentamos petróleo e seus derivados, seja por cabotagem ou navegação de longo curso, em atendimento às demandas de nossos clientes. Em 2022 nossos navios movimentaram cerca de 58 milhões de m³ de petróleo e deriva-

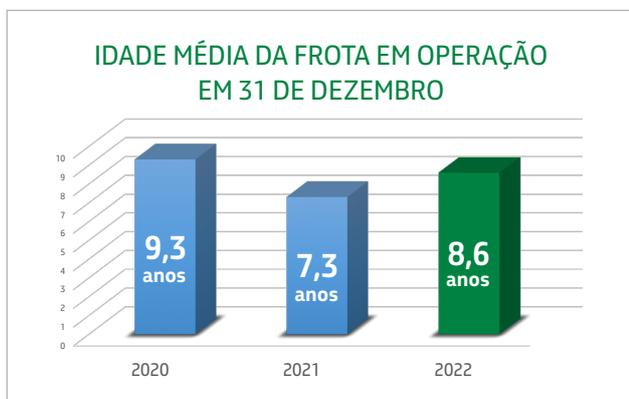
dos, cerca de 24% da carga movimentada por via marítima pela Petrobras. No total, fizemos 1.856 operações no ano, uma média de 155 por mês.

Nossos pilares são segurança, integridade e confiabilidade, tudo isso envolvendo soluções logísticas adequadas às demandas de nossos clientes.

Composta por 36 navios – 26 próprios e dez contratados (TIBV) – nossa frota em operação apresentava idade média de 8,6 anos em 31 de dezembro.

Com foco na gestão e na mudança cultural, suportados pela grande competência técnica de nossas equipes, estamos observando evolução consistente em nossos indicadores operacionais, de eficiência, segurança, saúde e meio ambiente.

INDICADORES



ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE OPERACIONAL (IDO)

Em 2022, a eficiência operacional da frota, representada pelo Índice de Disponibilidade Operacional (IDO) sem docagem foi de 98,9%.

O aumento do IDO em 2022 garantiu o melhor resultado da companhia dos últimos cinco anos. Isso se deve principalmente ao engajamento de nossas equipes com a disciplina operacional e à

melhora significativa das manutenções planejadas e preditivas.

INDICADORES



INSPEÇÕES DO PROGRAMA SIRE

Uma importante ferramenta de gestão para a melhoria contínua dos níveis de segurança e eficiência no transporte marítimo são as inspeções Sire. Trata-se de um critério internacional de inspeção de navios, elaborado e padronizado pela *Oil Companies International Marine Forum (Ocimf)*, que gera um diagnóstico detalhado sobre a qualificação técnica do navio e de sua tripulação. Os resultados são publicados no site da entidade, permitindo o acesso dos potenciais clientes ou dos demandantes dos navios inspecionados. Em 2022, os navios da nossa frota passaram, ao todo, por 56 inspeções.

Cabe ressaltar que nesse ano atingimos a média de 3,3 observações, o que representa o melhor índice alcançado desde 2016, quando o processo de inspeções Sire na frota foi reiniciado.

SISTEMA DE GESTÃO DA FROTA (SGF)

O SGF foi planejado, organizado e implementado na companhia não apenas para garantir a operação eficiente dos nossos navios. Ele visa também à segurança das pessoas, do ambiente marinho e dos ativos (próprios e de terceiros),

conforme os aspectos mais importantes estabelecidos no *International Safety Management Code* (código ISM).

A indústria marítima está obrigada a seguir o código ISM, mas o SGF Transpetro vai além de prover a nossa frota com um sistema sólido para o cumprimento das regras e dos regulamentos de segurança obrigatórios, bem como dos códigos, diretrizes e padrões recomendados pela *International Maritime Organization (IMO)*, pelas sociedades classificadoras e por todos os organismos internacionais envolvidos nos assuntos da indústria marítima.

Adicionalmente, nosso SGF transpõe as recomendações e as normas da Petrobras relativas à atividade marítima. Em seus manuais e padrões, ele aborda procedimentos operacionais e de segurança, com orientações técnicas e protoco-

los para que comandantes e demais tripulantes tenham roteiros seguros de atuação, inclusive em situações de emergência.

SIMULADOS DE EMERGÊNCIA

Como prescrito no Manual de Segurança do Sistema de Gestão da Frota (SGF), para as diversas situações de emergência possíveis na operação dos navios realizamos 1.492 simulados ao longo de 2022. Nossa Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) promoveu cinco simulados *Table-Top* e dois simulados de comunicação e mobilização. O destaque, mais uma vez, foi o exercício da *Gallagher Marine Systems* para renovação do certificado de navios que operam em águas norte-americanas, requisito exigido pela Guarda Costeira dos Estados Unidos da América. Em simulados como esse, utilizamos a metodologia do *Incident Command System (ICS)*, adotada em toda a Petrobras.



DESEMPENHO FINANCEIRO

RESULTADOS

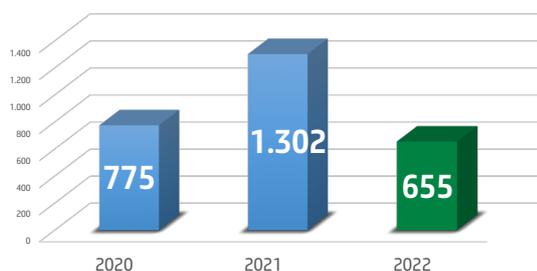
Em 2022, mantivemos a trajetória de resultados e integração com o Sistema Petrobras alicerçados nos pilares de segurança operacional, integridade, respeito à vida e à diversidade junto aos diferentes públicos de interesse. Mantivemos os compromissos de aprimorar processos e implementar inovações tecnológicas que nos possibilitaram atingir recordes em eficiência operacional, tanto nos navios como nos terminais e dutos. Isso com foco na geração de valor para os nossos clientes e acionistas, e em alinhamento com a Agenda ASG.

Diante de um cenário de novos contratos de arrendamento, atingimos um Lucro Líquido de R\$ 438 milhões e um Ebitda ajustado de R\$ 5.063 milhões. Quando desconsideramos da apuração os itens não recorrentes que impactaram o resultado de 2022, o Lucro Líquido e o Ebitda ajustado recorrentes somaram, respectivamente, R\$ 655 milhões e R\$ 5.428 milhões.

O indicador Nopat ajustado, que é a métrica de topo financeira da Transpetro, em 2022 foi de R\$ 1.285 milhões (23% maior que o projetado). O desempenho de forma integrada (operacional, SMS e corporativo) resultou em incremento de 6,2% no volume movimentado em nossas operações nos terminais e oleodutos, e em recorde de disponibilidade operacional da nossa frota (IDO sem docagem), que atingiu 98,9%. O esforço operacional na gestão de navios, alinhada à Petrobras, culminou com a criação do indicador de aceitação das embarcações (IAE).

INDICADORES FINANCEIROS

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE
(em milhões de reais)



EBITDA AJUSTADO RECORRENTE
(em milhões de reais)



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	2022	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	438	1.237	1.314
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(406)	(842)	(577)
(-) Resultado Financeiro Líquido	(1.933)	(485)	(524)
(-) Depreciação e Amortização	(2.370)	(1.091)	(1.163)
EBITDA	5.147	3.655	3.577
(-) Provisão/Reversão de Impairment	(33)	-	(277)
(-) Variação do Ativo Imobilizado/Direito de Uso	117	32	11
EBITDA AJUSTADO	5.063	3.623	3.842

INDICADORES FINANCEIROS

LUCRO LÍQUIDO E EBITDA AJUSTADO SEM EFEITOS NÃO RECORRENTES (R\$ milhões)	2022	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	438	1.237	1.314
(-) Itens que não afetam o Ebitda ajustado	37	124	(172)
Provisão/Reversão de Impairment	(33)	-	(277)
Variação do Ativo imobilizado/Direito de Uso	117	32	11
Atualização monetária sobre ações e acordos não recorrentes	24	92	93
Depreciação Extraordinária	(71)	-	-
(-) Itens que afetam o Ebitda ajustado	(365)	(172)	(864)
Incentivo para adesão ao plano de demissão voluntária (PDV)	(10)	15	(153)
Exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS/COFINS	-	66	265
Acordo para extinção de arbitragem com a Logum	-	-	436
Provisão para Perda de Crédito Esperada	-	(13)	(66)
PIS/COFINS sobre Acordo para extinção de arbitragem com a Logum	-	-	(41)
Variação nas provisões para contingências e depósitos judiciais	(355)	(144)	(87)
Indenização por rescisão de contratos - Navios Cartola e Ataulfo alves	-	-	270
Remensuração da provisão atuarial de AMS pós-emprego	-	(96)	240
(-) Efeito dos itens não recorrentes no IR/CSLL	111	(16)	(154)
LUCRO LÍQUIDO SEM EFEITOS NÃO RECORRENTES	655	1.302	775
EBITDA AJUSTADO	5.063	3.623	3.842
(-) Itens que afetam o Ebitda ajustado	(365)	(172)	864
EBITDA AJUSTADO SEM EFEITOS NÃO RECORRENTES	5.428	3.795	2.978

ENDIVIDAMENTO, FLUXO DE CAIXA E DIVIDENDOS

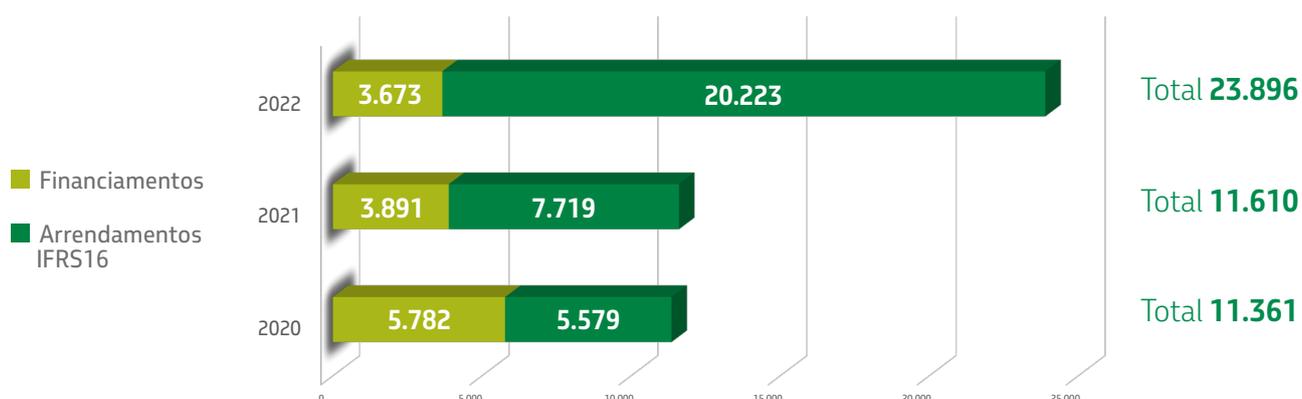
O ano de 2022 foi marcado pelos novos contratos de arrendamento de ativos, cujos efeitos do IFRS 16 impactam significativamente o resultado financeiro e o reconhecimento do direito de uso pela companhia. Tais contratos celebrados garantiram, porém, a continuidade das nossas operações, de longo prazo no caso dos ativos da Petrobras, e também, dos ativos que foram objeto de desinvestimento (Amazonas, Bahia e Sergipe), pois contemplaram uma diminuição dos riscos para a Transpetro com as

cláusulas de *Ship or Pay*.

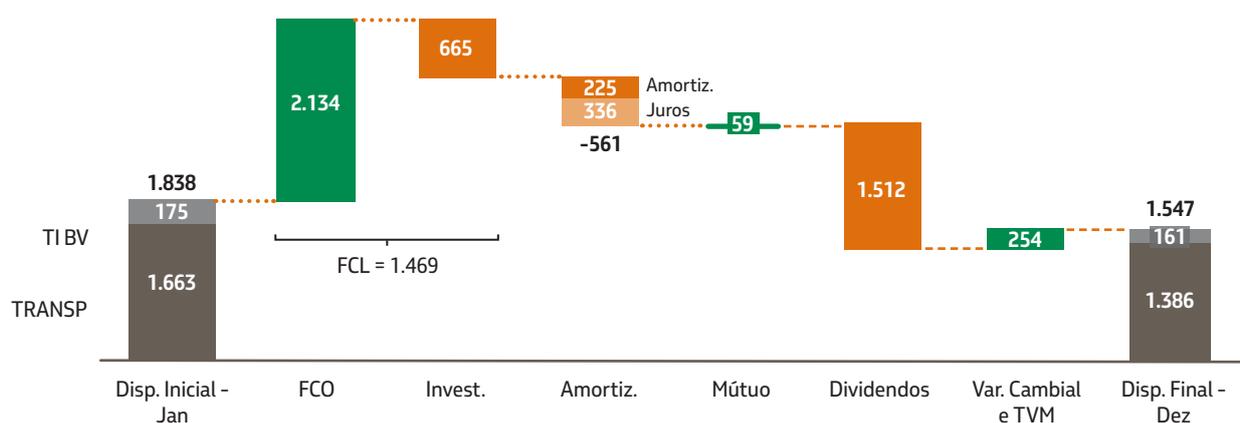
Mesmo assim, nossa capacidade de geração de caixa, medida pelo Fluxo de Caixa Operacional, foi positiva em R\$ 2.134 milhões. Descontando os investimentos realizados (R\$ 665 milhões) encerramos o caixa (consolidado) do exercício com R\$ 1.547 milhões (R\$ 1.386 milhões, na Transpetro, e R\$ 161 milhões, na TIBV).

Em 2022, realizamos a distribuição de lucros acumulados de R\$ 1.512 milhões ao acionista, comprovando a forte geração de valor da companhia.

ENDIVIDAMENTO BRUTO (em milhões de reais)



VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (em milhões de reais)



INVESTIMENTOS

Em nossa carteira de investimentos, destinamos a maior parte dos recursos aos projetos de manutenção da infraestrutura, tanto no segmento de Dutos e Terminais quanto de Transporte Marítimo. Dessa forma, garantimos a integridade dos nossos ativos, a disponibilidade das instalações e o prolongamento de sua vida útil, resultando no aumento da segurança das operações e na melhoria da confiabilidade.

Em 2022, realizamos R\$ 615 milhões em investimentos, montante 51% superior aos R\$ 409 milhões relativos a 2021. Os números marcam

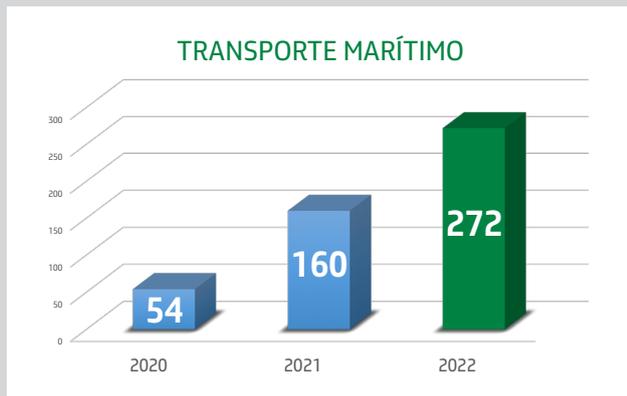
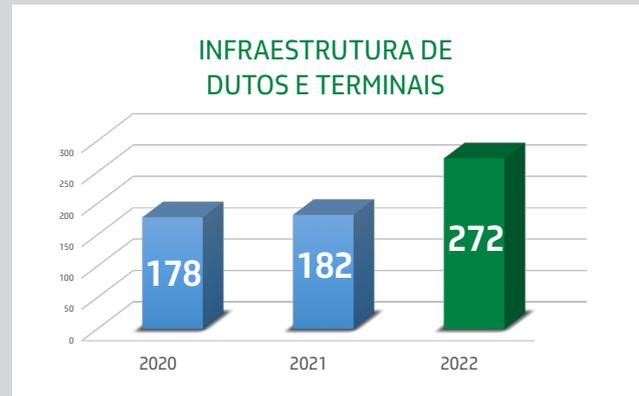
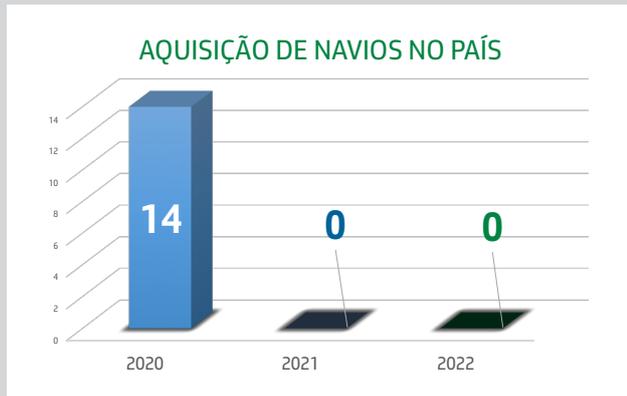
uma contínua melhora na realização da carteira de investimentos e demonstram o compromisso da companhia com a continuidade e perenidade de seu negócio.

Na Infraestrutura de Dutos e Terminais o destaque ficou para as manutenções de 50 tanques e esferas, além de melhorias realizadas no Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) por meio de projetos de automação que beneficiarão a operação centralizada e otimizada de vários ativos da companhia localizados em diversas regiões do território nacional. Já no Transporte Marítimo, realizamos a doca-

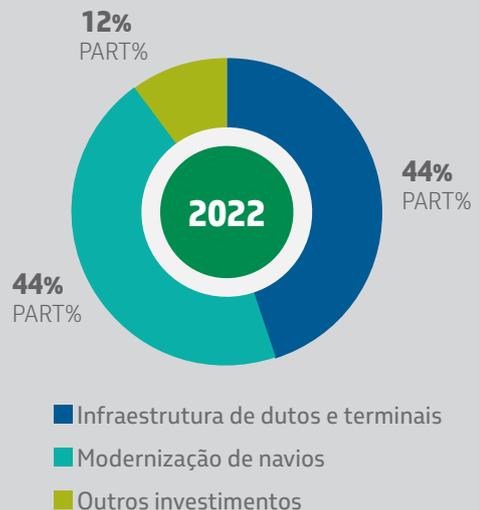
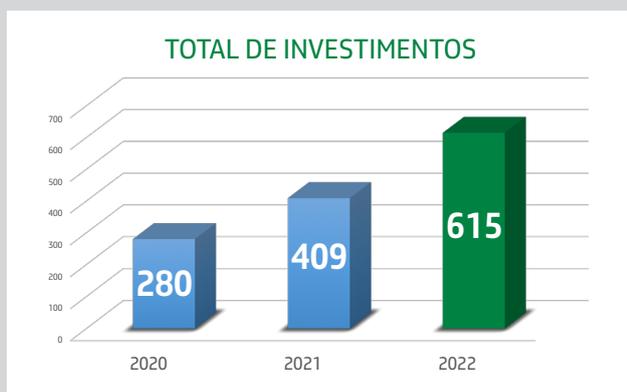
gem de nove navios, sendo quatro Suezmax, um Aframax DP, um Panamax DP, um Produto 45k e dois navios gaseiros.

Além disso, instalamos Sistemas de Tratamento de Água de Lastro em outros três navios atracados no cais.

INVESTIMENTOS (em milhões de reais)



TOTAL DE INVESTIMENTOS (em milhões de reais)



RISCOS EMPRESARIAIS





Em função de estarmos expostos a riscos inerentes às nossas operações, tais como ambientais, operacionais, de saúde e segurança, de imagem e financeiros, possuímos Política de Gestão de Riscos Empresariais aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece os princípios e as diretrizes da gestão de riscos e do processo de identificação, análise, tratamento e monitoramento de riscos, realizado por meio de trabalho articulado da área corporativa de gestão de riscos (segunda linha de defesa) com as demais áreas da companhia, responsáveis pelos processos diretamente relacionados ao riscos (primeira linha de defesa).

Dentre os principais riscos aos quais a companhia está sujeita na consecução da sua missão, visão, valores, objetivos e metas, destacamos os seguintes:

- (I) alteração de contexto comercial, entrada de novos players e desinvestimentos da controladora, o que pode representar a perda de *market share*;
- (II) ataques cibernéticos ou fraudes virtuais com furto de dados pessoais, sigilosos ou estratégicos, ou distúrbios operacionais, como perda de comunicação e sequestro de servidores;
- (III) acidente com danos sociais (p. ex.: incêndio/explosão) e/ou ambientais (vazamentos) causado por derivação clandestina em duto operado pela companhia;
- (IV) mudança do comportamento dos consumidores finais da indústria do petróleo e do perfil das matrizes de transporte e energética, afetando a demanda por petróleo e derivados e conseqüentemente o volume transportado por dutos e navios (importação, exportação e cabotagem).

Realizamos monitoramento permanente dos nossos riscos e reportamos periodicamente os riscos priorizados às instâncias superiores, como Comitê Executivo de Riscos, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Conselho de Administração, reforçando as ações de tratamento planejadas e aplicadas pela companhia.

Ao longo de 2022, ocorreram 34 apresentações para a Alta Administração, evidenciando a importância do tema para a companhia.

Todo o material gerado no processo de gestão de riscos é disponibilizado para as áreas de Governança, Conformidade e Auditoria Interna, bem como para os demais gestores da companhia, subsidiando o planejamento e a execução das ações de tratamento dos riscos.

Em 2022, o mapa de riscos empresariais da Transpetro passou por mais uma rodada de revisões, permitindo captar tempestivamente as alterações no perfil dos riscos da companhia e definir os eventuais ajustes nos tratamentos despendidos.

Com a Política e Diretrizes de Controles Internos alinhada à Política da Petrobras, mantemos o modelo de Três Linhas de Defesa, promovendo a sinergia entre:

(I) os gestores dos controles das áreas de negócio e corporativas executantes dos processos relacionados aos riscos em questão, que são responsáveis pelos respectivos riscos de não-atendimento aos objetivos de negócio e os controles internos associados;

(II) as diretorias, gerências de Risco, Conformidade, Controles Internos, Comitês de Risco e Segurança da Informação, que auxiliam no monitoramento, desenvolvimento e implementação de controles e práticas de gerenciamento e mitigação de riscos, em conformidade com leis e regulamentos;

(III) e as diretorias, bem como a Auditoria Interna, que provê avaliações independentes sobre a eficácia da gestão de riscos e controles.

Dessa forma, alcançamos os objetivos de gerenciamento de riscos e controle.

Como subsidiária relevante da Petrobras, a Transpetro atende às determinações da Lei Sarbanes-Oxley (SOx) e da Lei das Estatais (Lei 13.303, de 2016) em seu ciclo anual de certificação dos Controles Internos. Dessa forma, empreendemos esforços para garantir, com segurança, o adequado registro de ativos e obrigações, a salvaguarda de ativos e a segregação das operações. A avaliação feita para a Certificação SOx e a Lei das Estatais não identificou deficiências significativas ou fraqueza material no ambiente de controle da companhia.



ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

10

PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027

O Conselho de Administração da Transpetro aprovou em dezembro de 2022 o nosso Plano Estratégico para o horizonte de 2023 a 2027 (PE 2023-2027). O plano foi elaborado a partir do entendimento do ambiente de negócios em que a Transpetro atua, suas principais tendências e expectativas.

Os cinco pilares que suportam o PE 2023-2027 foram mantidos em relação ao plano anterior, permitindo que a Transpetro atue de maneira cada vez mais eficiente e competitiva, gerando valor sem perder de vista seu compromisso inegociável com a integridade e a segurança das pessoas, das operações e do meio ambiente.



Os pilares fundamentam a estratégia estabelecida no PE 2023-2027 e orientam a construção do posicionamento estratégico da organização desdobrado por segmento.

POSICIONAMENTOS POR SEGMENTO

Operações: Prover a integração das operações de dutos e terminais e transporte marítimo, buscando excelência nas operações e elevado nível de segurança operacional.

Tecnologia e Inovação: Desenvolver soluções digitais com foco em eficiência, geração de valor, inovação tecnológica, melhoria da experiência dos parceiros internos e externos, e comprometida com a segurança da informação.

Ambiental, Social e Governança (ASG): Atuar para reduzir e compensar o impacto ambiental de nossas operações, contribuindo para um desenvolvimento sustentável, e realizar iniciativas e projetos voltados para o desenvolvimento humano e social de nossos colaboradores e das comunidades das áreas onde atuamos.

MÉTRICAS DE TOPO PARA 2023

As métricas de topo são um conjunto de indicadores que devem tanto representar o posicionamento da companhia e seus objetivos futuros quanto permitir a avaliação do seu desempenho e gestão. Elas devem orientar a elaboração do plano, ações e escolhas estratégicas da Transpetro, comunicando os seus objetivos para a força de trabalho e demais stakeholders. Por fim, as métricas de topo devem ainda alinhar os incentivos orientando toda a organização na busca de objetivos comuns, traduzidos nos programas de remuneração variável.

O PE 2023-2027 apresenta as seguintes métricas de topo: três de SMS, uma referente à

segurança cibernética, uma de disponibilidade operacional e uma de resultado econômico. Isso reforça o compromisso da companhia de fortalecer um ambiente de integridade, segurança, meio ambiente e saúde e utilizar os ativos operacionais de maneira eficiente e com visão de logística integrada.

- **TAR** - Taxa de Acidentados Registráveis
- **VAZO** - Volume Vazado de Óleo e Derivados
- **IGEE** - Índice de Gases de Efeito Estufa
- **NIST** - Maturidade de Segurança da Informação
- **IDL** - Indicador de Disponibilidade Operacional Logística
- **NOPAT Ajustado** - Lucro Operacional Líquido Após os Impostos

MÉTRICAS DE TOPO



As novas métricas de topo do PE 2023-2027 (IGEE, IDL e NIST), buscam aprimorar os esforços da Transpetro, possibilitando monitorar a intensidade das emissões da frota de navios, ampliar a eficiência e a disponibilidade operacional de todos os ativos operados pela companhia e acompanhar a evolução da maturidade de segurança da informação empresarial por meio de padrões internacionais.

MODELO DE GESTÃO

Nosso modelo de gestão tem como foco garantir o desdobramento do PE 2023-2027, vinculando, por toda a nossa estrutura organizacional, métricas de topo ao posicionamento estratégico e aos objetivos definidos. Esse modelo permite que cada unidade organizacional tenha ciência dos compromissos corporativos para agregar valor aos negócios e de sua contribuição esperada para os resultados da companhia.

Em sequência à aprovação do PE 2023-2027, são elaborados os *scorecards* de diretoria, que são desdobrados nos sistemas de avaliação de desempenho adotados para os colaboradores. As ferramentas de gestão utilizadas visam alinhar incentivos em torno dos objetivos estabelecidos no plano, estimulando a cultura de busca por resultados e provendo um sistema de remuneração variável meritocrático, baseado na contribuição de cada colaborador para os resultados organizacionais.



GLOSSÁRIO

ABTP – Sigla para Associação Brasileiro dos Terminais Portuários.

ADC – Sigla para Água Doce Captada.

Alta Administração – Composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

ANP – Sigla para a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

ASG – Sigla em português para Posicionamento Ambiental, Social e de Governança.

ASO – Sigla para Atestado de Saúde Ocupacional.

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BR do Mar – Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem. Trata-se da Lei nº 14.301/2022, que, entre outros pontos, flexibiliza o afretamento de embarcações estrangeiras para serem usadas no transporte de cargas na cabotagem brasileira.

Bunker – Combustível para o motor do navio.

CA – Sigla para Conselho de Administração.

Cabotagem – Navegação que se faz na costa, ou entre cabos (águas marítimas limitadas), com a terra à vista. Navegação entre portos de um mesmo país ou a distâncias pequenas, dentro das águas costeiras.

CAE – Sigla para Comitê de Auditoria Estatutário.

Calado – É a distância entre a quilha do navio (seu ponto mais baixo) e a linha superficial da água. Portanto, é toda a parte da embarcação que está submersa.

Centro de Defesa Ambiental (CDA) – Base estrategicamente posicionada pela Petrobras em diversos pontos do país para atuar em casos de emergência.

Cadeia de Valor – Modelo de gestão que descreve a companhia como um conjunto de macroprocessos executados de forma integrada para agregar valor às partes interessadas, representando de forma sistêmica seus negócios, alinhado às práticas de mercado.

CDM – Sigla para o Centro de Diagnóstico de Máquinas.

CEN – Sigla em português para o indicador Controle de Eficiência de Navios.

Centro de Simuladores da Academia Transpetro – possibilitam a prática de situações e procedimentos de emergência, preparando os profissionais para as mais adversas situações. Os equipamentos proporcionam um ambiente de aprendizado imersivo, em que a teoria é colocada em prática, desenvolvendo atitudes e habilidades necessárias para uma atuação eficiente e segura.

CET – Sigla em português para o indicador Controle de (Eficiência ou Estadia) dos Terminais.

CNAN – Sigla para o Centro Nacional de Acompanhamento de Navios.

CNCL – Sigla para o Centro Nacional de Controle e Logística.

CGPAR – Sigla para Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União, pertencente ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

CGU – Sigla para Controladoria-Geral da União.

COP 27 – Sigla para a 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas.

CPC 06 (R2) – Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. As informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira.

CRE – Sigla para Centros de Resposta à Emergência.

CTV – Sigla em inglês para *Cargo Transfer Vessel*.

Derivação Clandestina (DC) – Ação criminosa para furto do combustível transportado pelos dutos. Constitui um risco real de vazamentos, incêndios ou explosões. As intervenções podem causar impacto à vida das populações vizinhas às faixas de dutos, ao meio ambiente por contaminação de solo e rios, aos consumidores e ao processo econômico.

Docagem – Serviço de reparo dos navios, em dique seco ou flutuante. O objetivo é restaurar ou manter o padrão original de desempenho previsto para a embarcação. É realizada em períodos regulares, previamente estabelecidos de acordo com a política interna de manutenção da companhia.

DP (Navio de Posicionamento Dinâmico) – Navio aliviador para escoamento da produção que possui um grupo de propulsores gerenciados por sistemas computadorizados que possibilitam manter a posição estacionária em um determinado ponto próximo a FPSOs (unida-

des flutuantes de produção, armazenamento e descarregamento de petróleo) e FSOs (unidades flutuantes de armazenamento e descarregamento).

Ebitda – Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* – Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (também conhecida como Lajida). Trata-se de um indicador financeiro bastante utilizado para avaliar empresas listadas no mercado de bolsa de valores.

EOR – Sigla para Estrutura Organizacional de Resposta.

ESG – Sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance* – Posicionamento Ambiental, Social e de Governança.

Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)

– Importantes investimentos em tecnologia orgânica para tratamento da água de formação, que ocorre naturalmente nos poros das rochas durante o processo de extração de óleo e gás.

FPSO – Sigla em inglês para *Floating, Production, Storage and Offloading*.

GLP – Sigla em português para Gás Liquefeito de Petróleo.

IGEE – Sigla em português para o Índice de Gases de Efeito Estufa.

IAE – Sigla para o Índice de Aceitação de Embarcações.

ICIT – Sigla para o Indicador Consolidado de Integridade de Terminais.

ICT – Sigla para Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação.

IDL – Sigla em português para o Indicador de Disponibilidade Operacional Logística.

IDO sem docagem – Índice de Disponibilidade Operacional dos Navios da Frota, expurgado os efeitos das docagens nestes navios, mas contempla em seu escopo todos os demais efeitos que impactaram a disponibilidade, inclusive impactos derivados do COVID.

IFRS 16 (International Financial Reporting Standards) – Normas internacionais de relatórios financeiros. Correlato ao CPC 06 (R2).

IMO – Sigla em inglês para *International Maritime Organization*.

Incident Command System - ICS – Sigla em inglês para Sistema de Comando de Incidentes.

Inspeções Sire – Critério internacional de inspeção de navios, elaborado e padronizado pela *Oil Companies International Marine Forum (Ocimf)*.

International Maritime Organization (IMO) – Sigla em inglês para Organização Marítima Internacional.

Institute of Internal Auditors (IIA) – Sigla em inglês para Instituto de Auditores Internos.

ISM – Sigla em inglês para *International Safety Management Code*.

Lei 13.303/2016 – Lei das Estatais - Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.

Nanossatélite – Satélite artificial com massa inferior a 10 kg.

NASP TIER – Número total de anomalias de

segurança de processo, no período considerado. Essas anomalias correspondem aos acidentes de segurança de processo que atendem às características de um evento TIER 1, conforme metodologia preconizada no API RP 754 e no OGP Report N° 456, a qual é descrita no item 10 deste anexo.

Navio Aframax – Petroleiro para o transporte de óleo cru com capacidade de carga entre 80 mil a 120 mil toneladas de porte bruto (TPB). O nome é baseado na terminologia Average Freight Rate Assesment (Afra), ou, em português Valor Médio de Frete.

Navio Panamax – Petroleiro para o transporte de óleo cru e produtos escuros. A capacidade de carregamento está na faixa de 65 mil a 80 mil toneladas de porte bruto (TPB). Porte similar àqueles que passam nas eclusas do Canal do Panamá.

Navio Suezmax – Petroleiro para o transporte de óleo cru com capacidade de carga na faixa de 140 mil a 175 mil TPB. Com seu calado, boca e comprimento, tem capacidade de trafegar pelo canal de Suez, localizado na Península do Sinai, no Egito, liga o Mar Vermelho e o Mar Mediterrâneo.

NIS – Sigla para Núcleo Integrado de Saúde.

NIST – Sigla para o Índice de Maturidade de Segurança da Informação.

NOPAT – Sigla para o indicador de Lucro Operacional Líquido Após os Impostos.

MR – Sigla em inglês para Medium Range.

Ocimf – Sigla em inglês para Fórum Marítimo Internacional das Empresas Petrolíferas.

ONU – Sigla para Organização das Nações Unidas ou simplesmente Nações Unidas, é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional.

PBO – Sigla para Plano Básico de Organização.

PDI – Sigla para Plano de Desenvolvimento Individual.

PE – Sigla para Planejamento Estratégico.

Percentual de Tempo Perdido (PTP) – Razão entre as horas não trabalhadas, por motivo de saúde e/ou acidente de trabalho, e as horas potenciais de trabalho no período.

PAB – Sigla para Plano de Ação de Biodiversidade.

PAG – Sigla para Programa de Avaliação de Gestão de SMS.

Programa Compromisso com a Vida (PCV) – Conjunto de iniciativas com foco na prevenção de acidentes e na preservação da vida e do meio ambiente.

QAV – Querosene de aviação.

Scorecards – Indicadores de desempenho.

Segurança de Processo – Consiste na prevenção, mitigação e resposta a eventos de perda de contenção primária de produtos perigosos que têm potencial de gerar efeitos tóxicos, incêndio, sobrepessão ou explosão que podem resultar em lesões pessoais, danos materiais, perda de produção ou impacto ambiental.

SGF – Sigla para o Sistema de Gestão da Frota.

Ship to ship (STS) – Manobra que envolve o transbordo de cargas de petróleo ou derivados de um navio diretamente para outro.

Simulação termo-hidráulicas – Simula operações de desobstrução de dutos por meio de depressurização unilateral e bilateral.

Simulados TableTop – Simulação de situações com diferentes cenários, em sala de reunião, para validar as ações previstas nos planos emergenciais.

SIS – Sigla para Sistema Informatizado de Saúde.

Smart glass – Vidro inteligente.

SOX – Sigla em inglês para *Sarbanes-Oxley*.

Stakeholder – Público-alvo.

Tancagem – Capacidade de armazenamento de um tanque.

TAG – Transportadora Associada de Gás.

TAR – Sigla em português para o indicador Taxa de Acidentados Registráveis.

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação.

TRIM – É a diferença entre os calados a ré e a vante de uma embarcação.

UNIBP – Sigla para Universidade do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás.

Vazo – Sigla em português para o indicador Volume Vazado de Óleo e Derivados.

VLCC – Sigla em inglês para *Very Large Crude Carrier*.

